# ALMADA CDU CAMINHO DE SUCESSO

# **MUNICÍPIO DE ALMADA**

PROGRAMA ELEITORAL DA CDU | 2017-2021

AUTARQUIAS **\*2017** 











Abertura	4
Grandes Linhas Programáticas	
No Plano Institucional	8 8 9
No Plano do Desenvolvimento Económico	g
No Ordenamento do Território e no Ambiente	10
No Desenvolvimento Social e Humano	12
Na Gestão Autárquica	14
Compromissos	16
Compromissos de natureza genérica (políticos)	16
Almada Mais Solidária	16
Ação Social	17
Pobreza	18
Crianças e Jovens	18
Deficiência	19
Idosos	20
Sem Abrigo	20
Minorias Étnicas e Migrantes	20
Habitação	21
Saúde	22
Segurança das populações	23
Educação, Cultura e Património, Desporto, Juventude e Movimento Associativo	25
Educação	25
Cultura e Património	28
Atividade Física e Desporto	32
Movimento Associativo	34
Juventude	35
Planeamento Estratégico, Gestão do Território, Ambiente e Qualidade de Vida	36
Reabilitação, Renovação e Qualificação Urbanas	38
Mobilidade Urbana e Acessibilidades	43
Ambiente	47
Água, Saneamento e Salubridade	47
Valorização Ambiental e Biodiversidade	49
Valorização da Vida Animal no Concelho	52
Sensibilização e Educação Ambiental	53
Reforço do Poder Local	53
Na Gestão Autárquica	54
Na Modernização, Inovação e Qualificação dos Serviços	56
Na Valorização e Participação dos Trabalhadores	57
Nos Órgãos da Autarquia	57
Na promoção da Democracia Participativa	58





Almada é uma referência de sucesso no Poder Local Democrático.

A sua voz é ouvida e respeitada nas instâncias nacionais e internacionais em que se faz representar.

Com o equilíbrio das nossas contas e a competência dos nossos serviços asseguramos uma elevada capacidade para, mesmo em contextos de dificuldade nacional, como o que resultou do pacto o assinado por PS, PSD e CDS-PP com a União Europeia, o Banco central europeu e o FMI e do ataque ao Poder Local Democrático que se lhe seguiu, assumindo as atribuições e competências que por lei nos estão consignadas e indo mais além, quando o interesse público a tal exige.

Com sensibilidade social combatemos desigualdades e injustiças.

Alicerçados no diálogo e envolvimento dos trabalhadores e da população, no estudo e no conhecimento promovemos o talento e a criatividade através da educação, da cultura e do desporto.

Amando a vida fomentamos no Ambiente as condições para que ela floresça.

Aqui as pessoas, todas as pessoas, e a sua felicidade são o princípio e fim de todas as coisas.

Com uma história de que nos orgulhamos e a liberdade que conquistámos e vivemos, olhamos o futuro com confiança.

Este é o nosso património.

Que a CDU respeita e ajuda a engrandecer.

Um Caminho de sucesso.

Para continuar.

Este é o nosso programa comum.

O período que decorrerá de 2017 a 2021 coloca-nos grandes desafios.

O período que decorrerá de 2017 a 2021 coloca-nos grandes desafios.

A continuada e profunda crise em que o país se arrasta há longos anos, exige uma estratégia de desenvolvimento que crie riqueza e, pela valorização das pessoas e do trabalho e das condições de vida de trabalhadores e do povo, seja mobilizadora das jovens gerações e generosa com os idosos e os mais vulneráveis.



Os acentuados desequilíbrios na Área Metropolitana de Lisboa e a contribuição decisiva que ela pode dar para o desenvolvimento do país, requerem a urgente reabilitação dos antigos polos industriais do Arco Ribeirinho Sul; que o Tejo seja uma estrada que une e não um muro que separa; que a Península de Setúbal seja dotada dos equipamentos e vias de comunicação necessários e que, por reprogramação do Quadro Comunitário 2014-2021 e na definição das prioridades de financiamento do novo Quadro Comunitário a iniciar em 2021, seja reconhecido o seu potencial permitindo-lhe o acesso a fundos com a mais elevada comparticipação.

Um ordenamento urbano saudável e a garantia da sustentabilidade ambiental, da gestão de recursos com justiça e racionalidade e o aproveitamento da capacidade produtiva da nossa região, dos novos conhecimentos e tecnologias para que a vida e a qualidade de vida floresçam, impõem que a mobilidade seja um direito de todos e os transportes públicos um serviço de qualidade para todos; que a água, as fontes de energia, os resíduos e o espaço e património públicos, natural ou construído, sejam reconhecidos como propriedade de todos; que a biodiversidade seja vista como fonte da vida presente e futura; que as preocupações com o bem-estar animal representem uma atitude de elevação moral e que seja garantido o livre acesso e fruição às ciências, às técnicas à educação, à cultura e às artes.

A promoção da segurança de todos e a efetiva possibilidade de que cada pessoa se possa realizar e conhecer a felicidade em qualquer o momento ou oportunidade que a vida lhe ofereça, requer que a todos e a todas seja garantida paz e amor e dando-lhe acesso à saúde, ao apoio social, à habitação, à educação, à cultura, ao exercício de uma profissão, a um justo salário ou pensão, ao convívio, à reserva da sua intimidade e espaço privado, à sua liberdade de escolha e de participação cívica e política, ao dever de respeitar e ao direito de ser diferente e ser respeitado, que as desigualdades se esbatam, que a justiça prevaleça e a igualdade de género seja efetiva.

Almada está dotada de recursos ímpares e é espaço de uma comunidade de excelência.

No impulso que nos é dado pelo caminho feito está a certeza de que juntos venceremos os desafios que se nos colocam.

Mais força à CDU Mais Almada.

O Programa que aqui apresentamos é uma obra coletiva.

Ele reflete a visão permanentemente renovada pela experiência que nos trouxe até aqui.

Ele incorpora as contribuições que resultam de inúmeras reuniões com a população para tratar as mais diversas temáticas, dos contactos ocasionais realizados na rua, das opiniões expressas nas redes sociais, de reclamações



e propostas, de reuniões com associações, clubes, instituições de solidariedade social, bombeiros, escolas, forças de segurança e outras entidades da administração pública, entidades religiosas, grupos de cidadãos e empresas e também as que resultam do Congresso Almada realizado em 2015 e 2016.

Nele são reafirmados e renovados compromissos assumidos, fruto da postura de coerência da CDU, do Partido Comunista Português, do Partido Ecologista os Verdes e da Associação Intervenção Democrática, e de todos os que por Almada se juntam neste projeto.

Nele se propõem novos objetivos a alcançar e prioridades a respeitar, sempre tendo em conta os recursos existentes, a rigorosa e transparente gestão do seu uso e a vontade de fazer bem.

Nele se reflete a defesa da Autonomia do Poder Local no quadro da Constituição e da Lei, de um Serviço Público de qualidade, da qualificação dos Trabalhadores e do reconhecimento do papel central da sua ação.

Nele se propõe a mobilização da População no progresso da nossa terra, tomando nas mãos seus direitos e o seu futuro.

Nele afirmamos Almada como espaço de Liberdade, Encontro, Participação e Partilha, tolerante e acolhedora onde ninguém é esquecido e onde todos e todas podem ter ou encontrar o seu lugar.

Com a CDU Almada, um caminho de Sucesso. Almada, um lugar onde é Bom Viver. Este é o nosso Desígnio.



# >

# **GRANDES LINHAS PROGRAMÁTICAS**

Alicerçada na história, na experiência, no diálogo e no conhecimento a CDU afirma e renova como linhas programáticas fundamentais da sua ação em defesa de Almada e da sua população:

#### **NO PLANO INSTITUCIONAL**

- Defender a Autonomia do Poder Local Democrático e a instituição das Regiões Administrativa conforme previsto na Constituição da República;
- > Exigir a reposição dos órgãos autárquicos (Assembleia e Junta) das onze Freguesias do Concelho;
- > Manter, qualificar, alargar e reforçar o processo de delegação de competências municipais nas Freguesias, acompanhadas dos respetivos recursos e garantindo plenamente os direitos dos trabalhadores no presente e no futuro;
- > Exigir o cumprimento pelo Governo de todos os compromissos assumidos para com o nosso Município e os seus cidadãos:
- > Defender a alteração da Lei das Finanças Locais e o seu integral cumprimento, garantindo um efetivo reconhecimento do papel do Poder Local Democrático no processo de desenvolvimento;
- > Exigir que o processo de descentralização de competências da administração central para as autarquias locais seja concretizado em diálogo, orientado pela preocupação de melhoria dos serviços prestados às populações, acompanhado da transferência dos recursos indispensáveis no presente e no futuro, e garantindo integralmente os direitos dos trabalhadores envolvidos;
- > Exigir o cofinanciamento por fundos comunitários dos programas de desenvolvimento do Concelho Almada com critérios idênticos aos aplicados às chamadas regiões de convergência;
- > Exigir a reabertura de serviços públicos e outros essenciais à população onde foram encerrados, e a qualificação do seu funcionamento, dotando de meios e de pessoal necessário;
- > Defender na Área Metropolitana de Lisboa um quadro institucional assente na eleição direta e representação proporcional e no respeito pela autonomia dos Municípios e do seu papel na definição e concretização das políticas metropolitanas;
- > Participar ativamente na Associação Nacional de Municípios Portugueses, na Associação de Municípios da Região de Setúbal e na União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa;
- > Desenvolver parcerias bilaterais e redes de municípios e outras, no plano nacional e internacional, que contribuam para o enriquecimento e qualificação do trabalho dirigido às populações.

# **NO PLANO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

> Intervir no sentido da criação de emprego e captação de investimento produtivo, no sentido da diversificação da base económica do Concelho através de fixação de atividades nas áreas da indústria, designadamente as indústrias criativas e tecnológicas, das pescas e da agricultura;



- Defender uma estratégia de desenvolvimento assente no respeito pelos direitos dos trabalhadores e das populações, e na garantia de sustentabilidade ambiental e de uma efetiva redistribuição da riqueza que reduza desigualdades e promova a justiça social;
- Manter o apoio à promoção da atividade das micro, pequenas e médias empresas, alargando as funções e competências do Gabinete de Apoio à Criação de Empresas e Captação de Investimento (GACECI);
- > Afirmar a manutenção do Arsenal do Alfeite na esfera pública no âmbito da Marinha Portuguesa, defendendo os postos de trabalho e a capacidade produtiva da empresa;
- > Apoiar o tecido empresarial local e a fixação de novas empresas nas áreas da indústria, dos serviços, da agricultura e da pesca, pela adoção de uma política fiscal incentivadora do investimento, encorajamento e apoio à formação e adoção de avançadas técnicas de gestão, de partilha e cooperação, incorporando o conhecimento, a criatividade e a inovação no processo produtivo e na procura de fontes de financiamento;
- > Promover o recurso à produção local e contrariar o uso de alimentos que contenham organismos geneticamente modificados nas cantinas e refeitórios públicos sob responsabilidade municipal;
- > Aprofundar o acompanhamento das diferentes fases do ciclo de criação e instalação das empresas;
- > Promover a urgente implementação do Plano de Urbanização de Almada Nascente Cidade da Água;
- > Apoiar a concretização dos projetos em desenvolvimento em Cacilhas e no Cais do Ginjal, na Trafaria e Porto Brandão, e na Frente Atlântica entre a Costa da Caparica e a Fonte da Telha;
- > Promover e apoiar iniciativas de desenvolvimento turístico;
- > Assegurar a participação na Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa no quadro do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa;
- > Defender a solução de construção do novo Aeroporto Internacional de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete;
- > Incentivar a qualificação e dinamização do comércio tradicional.

# NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E NO AMBIENTE

- > Aprovar o novo Plano Diretor Municipal assumindo novas orientações de desenvolvimento para o Concelho, incorporando as aquisições da ciência e da tecnologia nas políticas de ordenamento e ambientais;
- > Afirmar as potencialidades de desenvolvimento do Concelho visando o reforço da coesão social e valorização do território;
- > Promover o território ampliando e qualificando a oferta cultural, desportiva e turística no Concelho, numa perspetiva de participação popular e usufruto da população;
- Negociar com o Governo um plano de atuação que permita transferir para a área de jurisdição do município parcelas do território municipal que hoje se encontram sob jurisdição da administração central;
- Generalizar a todas as Freguesias os processos de reabilitação urbana, assegurando a revitalização e dinamização dos centros históricos e a criação de novas centralidades no Concelho;
- > Programar e protocolar com as Juntas de Freguesia e Comissões de Moradores intervenções por estas consideradas como prioritárias na área do seu território;



- > Garantir uma intervenção continuada e qualificada no espaço público ao nível da limpeza e salubridade, do tratamento de arruamentos e passeios, da conservação de edifícios, da desobstrução das linhas de água, da manutenção de jardins e outros espaços verdes e da iluminação pública;
- > Assegurar o tratamento fitossanitário das árvores de arruamento, assegurando o tratamento das caldeiras e realizando as podas necessárias de acordo com as especificações técnicas, assegurando informação adequada aos moradores sem recurso a agentes eventualmente tóxicos para seres humanos e animais;
- > Assegurar o combates às pragas, prevenindo a defesa da saúde pública e com informação adequada aos utentes do espaço público;
- > Assegurar a mobilidade e a acessibilidade inclusivas;
- > Dar prioridade à segurança da mobilidade pedonal e promover os modos suaves de transporte reavaliando os atuais percursos, sinalética e outros condicionantes e promovendo sempre que necessário à sua alteração por forma aumentar a fluidez do trafego e a segurança rodoviária;
- > Manter uma forte e continuada intervenção na manutenção e qualificação da rede viária, designadamente: antiga Estrada Nacional 377; Estrada Florestal e Rua do Juncal, na Costa da Caparica; Av. do Mar; Estrada Nacional 10-1; Av. 23 de Julho/Praça da Portela, no Laranjeiro; Praça do MFA, em Almada; Estrada da Foz do Rego; no estudo de uma nova ligação rodoviária sobre a autoestrada A2; e das ligações da Av. D. Leonor, em Almada à Av. Povo MFA, na Cova da Piedade, do Centro Sul à Av. Bento Gonçalves e do IC20 ao núcleo urbano da Costa da Caparica; requalificação do cruzamento do Texugo incluindo a preservação da antiga escola primária; e requalificação da Av. Guerra Junqueiro (Feijó);
- > Manter a exigência de construção total da rede do Metro Sul do Tejo no Arco Ribeirinho Sul, como previsto, e promover o seu prolongamento à Trafaria, Costa da Caparica e à Charneca de Caparica;
- > Manter a exigência de abertura de uma ligação à A2 entre a Cruz de Pau e Corroios;
- → Manter a exigência de criação da 3ª travessia rodo ferroviária do Tejo no Barreiro;
- Manter a exigência de fim das portagens na A33 e na Ponte 25 de Abril;
- > Alargar a oferta de estacionamento acessível pela localização e pelo preço, incentivando o estacionamento em áreas dedicadas e parques subterrâneos;
- > Exigir o reforço do transporte público de qualidade, designadamente à Charneca de Caparica, Costa da Caparica, Sobreda, e Trafaria em matéria de percursos, horários, interfaces, conforto, e custos para o utente, e de novas ofertas facilitadoras de deslocações na área do Concelho e numa perspetiva integrada da articulação dos diversos modos de transporte;
- > Apoiar ativamente a criação de um passe social intermodal válido em todos os Municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa e para todos os modos de transporte público nessa área territorial;
- > Criar e colocar em funcionamento uma mesa de concertação para o funcionamento dos diferentes modos de transportes públicos, envolvendo os diversos operadores e o Município;
- Manter a gestão da água para consumo humano e do saneamento na esfera pública municipal e assegurar em todos os pontos do concelho a oferta de água para consumo humano e seu tratamento ao nível de excelência;



- > Exigir a reposição sistemática de areias nas praias da Costa da Caparica e o reforço do cordão dunar e cooperar no sentido de assegurar e criação de estruturas artificiais de defesa contra o avanço do mar e inundações onde tal se justificar para defesa de pessoas e bens;
- > Promover a produção e uso de energias alternativas e a redução de emissões de CO2 e outros gases com efeitos de estufa, e estabelecer um plano de prevenção com medidas de mitigação e de adaptação face a riscos associados às alterações climáticas;
- > Defender e preservar o património natural, designadamente a Arriba Fóssil, as Matas, o Mar e o Rio, os Lençóis Freáticos, o Ar e os Solos, e qualificar a rede de Parques, Hortas e Corredores Verdes;
- > Preservar a biodiversidade e promover o bem-estar animal;
- > Garantir a qualidade do ar e controlar o ruido;
- > Promover a gestão integrada das redes de infraestruturas diligenciando as suas condições de segurança, qualidade, eficiência e adequação às necessidades dos cidadãos, das instituições, das empresas;
- Insistir no cumprimento pela Rede Elétrica Nacional do acordo que a obriga ao enterramento da Linha de Muito Alta Tensão Fernão Ferro/Trafaria;
- > Intervir ao nível do ordenamento do uso do espaço público, criando e fazendo aplicar regulamentação adequada relativa ao seu licenciamento, designadamente no que se refere a esplanadas, venda ambulante, atividades temporárias, entre outras.

#### **NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO**

- > Agir no sentido de que a todos sejam dadas condições para a sua plena realização;
- > Defender o direito ao trabalho com direitos, ao nível da contratação coletiva e do justo valor dos salários;
- > Promover a Cidade Inclusiva e Solidária pela proteção dos mais vulneráveis em razão dos rendimentos, das condições de saúde, das relações sociais ou de instrução, designadamente as vítimas de abusos ou violência, os pobres, os desempregados, os idosos, as crianças, as minorias étnicas, os migrantes e os refugiados;
- > Assegurar o direito à habitação em condições dignas renegociando com o Governo o Programa Especial de Realojamento (PER) promovendo o realojamento de famílias recenseadas no âmbito daquele Programa, e negociando o aumento da oferta de fogos não PER para arrendamento a preços acessíveis e alargamento da possibilidade de compra de fogos municipais de habitação pelos seus atuais arrendatários;
- > Afirmar os idosos, as crianças e os jovens como grupos populacionais prioritários no âmbito da ação municipal, dotando o território do equipamento necessário e adotando medidas de política que favoreçam a criação das condições para a sua saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- > Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de acordo com os princípios e objetivos do Movimento das Cidades Saudáveis, dando especial atenção a medidas de apoio ao envelhecimento ativo e saudável e de saúde mental;
- > Defender o Serviço Nacional de Saúde universal, geral e gratuito para que a todos os cidadãos seja garantido médico e enfermeiro de família, acesso aos serviços de saúde e tratamento conforme com as suas necessidades e os



avanços terapêuticos, continuando a pugnar e exigir ao Governo a qualificação do Hospital Garcia de Orta, a construção do novo Hospital no Seixal, a disponibilização dos recursos humanos e de equipamentos de saúde exigíveis e assegurando uma elevada qualidade ao serviço prestado aos cidadãos, e o reforço da oferta de proximidade e de condições de trabalho dos profissionais e acolhimento dos utentes nas unidades de Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Continuados:

- > Exigir do Governo o cumprimento da Constituição da República garantindo a igualdade de todos os cidadãos no acesso à Saúde, rejeitando projetos de municipalização acentuando desigualdades e injustiças;
- > Continuar a promover uma forte e proactiva cultura de segurança em toda a comunidade, mantendo um elevado nível de apoio às Associações de Bombeiros Voluntários, uma estreita cooperação com as forças de segurança, designadamente Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana e Polícia Marítima, no respeito pelas orientações e medidas previstas pelas estruturas de coordenação de Proteção Civil e nas recomendações do Conselho Municipal de Segurança, priorizando a construção da esquadra da GNR no Monte de Caparica, na Caparica e a promoção do policiamento de proximidade;
- > Garantir o acesso à educação e a todos os graus de ensino, combatendo o abandono e promovendo o sucesso escolar, através do reforço da rede pública e da sua qualificação, pela melhoria das condições de trabalho dos professores e outros profissionais e do envolvimento das famílias e das comunidades;
- Defender e colocar em prática os Princípios e Objetivos da Rede de Cidades Educadoras aprofundando o movimento de docentes, técnicos, alunos, pais e outros educadores no sentido da sua concretização;
- > Promover a formação cultural, científica e técnica da população ao longo da vida, nas escolas, nas empresas e na sociedade, para que os cidadãos em geral e os trabalhadores em particular sejam dotados das aptidões indispensáveis ao mais vasto aproveitamento e bom uso dos recursos existentes para exercerem os seus direitos, cumprirem os seus deveres e construir as suas vidas em liberdade, progresso e paz;
- > Continuar a apostar na cultura como pilar fundamental de desenvolvimento de Almada e das suas Freguesias, traço diferenciador da sua identidade e condição essencial de progresso, coesão social e bem-estar, apoiando as diversas formas de expressão cultural, promovendo as Artes e as Ciências;
- > Promover a prática da atividade física como parte integrante da formação do individuo, e com o desenvolvimento de modalidades desportivas, em ligação ao Movimento Associativo Popular, dando expressão à identificação de Almada como Cidade do Desporto, facilitando o acesso de todos e todas a equipamentos e espaços adequados e de qualidade e ao acompanhamento técnico competente;
- > Continuar a afirmar Almada como capital do Movimento Associativo, promovendo o reforço das Associações, Clubes e Instituições Particulares de Solidariedade Social como afirmação genuína e generosa da vontade dos cidadãos em contribuir para o combate às desigualdades e injustiças, para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida em Almada, e como instrumento incontornável para a concretização de políticas e projetos mais adequados às reais necessidades das populações;
- > Promover a participação cívica e política da juventude na formulação da visão e na conceção e construção dos seus projetos próprios e da cidade do futuro que será a sua.



# NA GESTÃO AUTÁRQUICA

- > Defender intransigentemente os Valores de Abril, a Constituição da República e a autonomia do Poder Local Democrático, exigindo a alteração da legislação que a limita e o cumprimento pelo Estado das responsabilidades que lhe estão atribuídas, designadamente quanto ao financiamento que lhe cabe assegurar;
- > Desenvolver o caráter colegial e o trabalho coletivo ao nível dos órgãos da autarquia promovendo a intervenção de todos os eleitos e assegurar a transparência e eficiência dos atos administrativos e o respeito de todos pelas decisões tomadas:
- Promover a participação efetiva e em todos os momentos dos trabalhadores da administração local e dos cidadãos em geral na definição dos objetivos e no processo da sua concretização em todas as áreas de competência do município ou de interesse geral da comunidade;
- Manter o apoio e solidariedade com a luta dos trabalhadores da administração local pela valorização das suas carreiras e salários, aprofundando designadamente o trabalho de articulação com os Organismos Representativos dos Trabalhadores (ORT);
- Modernizar os serviços públicos municipais garantindo o direito dos cidadãos à informação e aos serviços públicos em condições de conforto e com celeridade;
- > Manter o equilíbrio e sustentabilidade das contas do Município reduzindo custos para os munícipes, aliviando a carga fiscal, preservando e valorizando o património municipal e praticando uma política de recursos humanos assente no pleno reconhecimento dos direitos e deveres dos trabalhadores, promovendo a melhoraria das condições de trabalho e de carreira dos trabalhadores da autarquia, o aumento da produção, e a criação de emprego com base na justiça e equidade social.



# **COMPROMISSOS DE NATUREZA GENÉRICA (POLÍTICOS)**

Responder aos desafios colocados pela grave situação vivida pelo país nos últimos anos:

- Mais Proximidade
- > Mais Participação
- > Mais Qualidade
- > Melhor Serviço Público
- Mais Solidariedade
- > Mais Justiça Social
- Mais Desenvolvimento
- > Melhor Ambiente
- > Almada e CDU. Caminho de Sucesso

# > ALMADA MAIS SOLIDÁRIA

> Os direitos sociais estão consagrados na Constituição da República cabendo ao Estado garantir a sua efetivação.

.12

As Autarquias Locais, cooperando com o Estado e com as instituições particulares de solidariedade social, com outras entidades e com os cidadãos em geral, têm desempenhado um papel crucial na efetivação dos direitos sociais indo muito além das suas competências próprias.

Almada, com a CDU, tem razão para se orgulhar do seu pioneirismo na criação de redes de apoio e solidariedade social e do sucesso destas redes dando jus ao lema "Almada Somos Nós".

Porque para nós as pessoas estão sempre primeiro como origem, destino, agentes e razão de ser de todas as políticas.

Num contexto em que o sofrimento resultante dos sacrifícios impostos ao povo português se mantém, alicerçada no diálogo permanentemente mantido com as instituições e as populações, designadamente daquele que foi promovido pelo município no âmbito do Congresso Almada, conhecedora da realidade presente e olhando para o futuro, a CDU propõe:



# **AÇÃO SOCIAL**

Manter e reforçar a Rede Social designadamente a formalizada no Conselho Local de Ação Social (CLAS Almada) e promover a criação de Comissões Sociais Inter-Freguesias e manter atualizado e levar à prática o Plano de Desenvolvimento Social.

Apoiar o desenvolvimento das atividades promovidas pelos Grupos Concelhios integrados na Rede Social, designadamente na área dos idosos, toxicodependências, pessoas em situação de sem-abrigo, pessoas portadoras de deficiência.

Promover a Semana Social "Almada Somos Nós" em articulação com as instituições locais.

Prosseguir complementarmente ao Governo a política de apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social designadamente ao nível da criação, ampliação e qualificação de novas respostas sociais a custos acessíveis e de proximidade para a infância, pessoas idosas, cidadãos portadores de deficiência e saúde mental, trabalhando junto destas Instituições na luta pela melhoria das suas condições de financiamento junto da Administração Central.

Apoiar o desenvolvimento de projetos no âmbito da economia solidária e cooperativa, no quadro de uma visão articulada ao nível da intervenção da rede social e dos seus trabalhadores no território concelhio.

Apoiar a formação aos trabalhadores e dirigentes das associações de caráter social.

Implementar o Plano Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género.

Continuar a implementar o Plano Municipal para a Igualdade de Género.

Adotar linguagem que promova a Igualdade de Género em todos os formulários, documentos e outros meios de divulgação utilizados na CMA e SMAS.

Continuar a realizar a programação das comemorações do Dia Internacional da Mulher no dia 8 de Março e Dia Municipal para a Igualdade no dia 24 de Outubro, envolvendo as associações e outras entidades com trabalho nesta área.

Desenvolver um estudo sobre a Igualdade de Género na CMA e SMAS.

Desenvolver um estudo que caracterize a situação no Concelho no âmbito da Igualdade de Género entre homens e mulheres, abarcando as questões do trabalho, dos tempos livres, da maternidade e paternidade, da divisão de tarefas domésticas, da escolaridade, entre outras.



Conceber e implementar uma campanha de sensibilização, informação e reflexão sobre a temática ao longo do mandato.

Continuar o programa de formação em parceria com o CIGI destinado às eleitas, eleitos, técnicas e técnicos da CMA, SMAS e Juntas de Freguesia, bem como criar um programa de formação dirigido a outros agentes envolvidos na formação nomeadamente de crianças e jovens.

Estimular e apoiar programas e projetos, nomeadamente no pré-escolar, 1º e 2ºs ciclos que desenvolvam as questões de género e promovam, uma educação e formação para a igualdade e combatam os estereótipos de género.

Alargar a cooperação do Fórum Municipal para a Igualdade de Género e dar regularidade ao seu funcionamento.

#### **POBREZA**

Combater as situações de pobreza mantendo disponibilidade para ajustar o âmbito do Plano Municipal de Emergência Social às novas realidades, e apoiar programas e iniciativas que com dignidade permitam às pessoas e às famílias saírem da situação em que se encontram. Continuar a agir no sentido de obviar a concretização de ações de despejo associadas à pobreza.

# **CRIANÇAS E JOVENS**

Determinar como prioritário o combate à pobreza e aos seus estigmas na infância e na juventude promovendo o seu acesso ao ensino e a equipamentos e programas de índole cultural e desportivo.

Garantir o Apoio Social Escolar e o funcionamento dos refeitórios escolares com fornecimento de refeições de qualidade a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, incluindo os períodos de interrupção das atividades letivas.

Alargar a oferta de atividades de tempos livres destinados a crianças e jovens que frequentam o ensino obrigatório público, em especial durante os períodos de interrupção das atividades letivas.

Alargar o programa municipal de férias jovens, assegurando a sua natureza inclusiva e apoiar os programas de ocupação de tempos livres das crianças e jovens promovidas pelo movimento associativo de pais e instituições particulares de solidariedade social.

Desenvolver o programa Pasta Escolar com adequação permanente às novas necessidades, apoiando as famílias com a oferta de material escolar e promovendo a integração e motivação dos alunos que iniciam o seu percurso escolar.



# **DEFICIÊNCIA**

Prosseguir uma política de inclusão como garantia do direito universal à educação, formação e emprego, ao lazer, cultura, ao desporto e à mobilidade.

Garantir as acessibilidades eliminando gradualmente as barreiras que se lhe opõem, assegurando o direito uma mobilidade inclusiva e de todos e implementar um projeto piloto de localidade acessível.

Contribuir no quadro das competências municipais para que o sistema educativo local assuma uma natureza inclusiva, assegurando a plena integração das crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Promover um plano municipal para instalação de novos parques infantis e áreas de recreio infantil nas diferentes Freguesias do Concelho, incluindo a instalação de equipamentos adaptados com brinquedos, garantindo que a sua conceção e instalação permita uma utilização por todas as crianças, com e sem deficiência.

Concorrer para a universalização da participação cultural e desportiva promovendo e incentivando a diversificação e adaptação da oferta, incluindo a dinamização dos programas de iniciativa municipal Dança e Gira, Aventur.Arte, Special Ludus e Arte e Criatividade.

Promover o pleno acesso ao direito à habitação a pessoas com mobilidade reduzida, estimulando a criação de fogos municipais e privados adaptados.

## **IDOSOS**

Considerar os idosos em todas as dimensões da atividade municipal, promovendo a sua participação ativa e das suas associações na construção e gestão dos programas e linhas de atividade municipais do seu interesse específico.

Promover programas de combate ao isolamento de idosos, e linhas de apoio à manutenção da autonomia dos idosos em habitação própria reforçando serviços essenciais no domicílio.

Promover e qualificar o serviço de lavandaria, de pequenas obras de adaptação e de acompanhamento em articulação com as instituições particulares de solidariedade social.

Apoiar o Movimento Associativo de Reformados, Pensionistas e Idosos e as suas associações, e outras instituições particulares de solidariedade social, incluindo as Universidades Seniores instaladas no Concelho, na concretização dos seus projetos dirigidos à melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Promover a realização de atividades lúdicas especialmente dirigidas aos idosos, incluindo o acesso facilitado a equipamentos municipais e a celebração de datas comemorativas específicas, designadamente o "Dia do Idoso".



Assegurar as necessidades de mobilidade a todos os idosos, eliminando gradualmente as barreiras arquitetónicas que dificultem as suas deslocações e promovendo a adaptação de transportes públicos às suas condições específicas.

Exigir ao Governo o cumprimento integral das suas responsabilidades próprias nas necessidades e domínios concretos relativos aos idosos.

#### **SEM ABRIGO**

Aprofundar o acompanhamento municipal e as respostas sociais de apoio às pessoas em situação de sem-abrigo, designadamente em matéria de saúde, pernoita, alimentação e higiene pessoal.

## MINORIAS ÉTNICAS E MIGRANTES

Prosseguir e aprofundar a política de apoio às minorias étnicas e aos imigrantes, implementando o Plano Municipal de Integração de Migrantes.

# **HABITAÇÃO**

Agir para melhorar as condições de habitação e a qualidade de vida e espaço público nos bairros de propriedade municipal e criar condições para o desenvolvimento de projetos comunitários, promovendo a criação de representantes de prédio e comissões inquilinos e de moradores.

Aprofundar os programas de intervenção multidisciplinar com participação dos moradores designadamente no 2º Torrão (Trafaria), Azinhaga do Rato (Laranjeiro), Terras da Costa (Costa da Caparica) e Chegadinho (Feijó).

Prosseguir a intervenção de reabilitação dos núcleos de habitação municipal da Quinta de Santo António no Laranjeiro e do Bairro Social da Trafaria, melhorando a qualidade térmica dos edifícios e as condições de habitabilidade, incluindo o tratamento dos espaços exteriores e a reconversão e reabilitação de espaços para a instalação de equipamentos de utilização coletiva.

Desenvolver projetos em articulação com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para intervenções de promoção da construção de fogos, tendo em vista designadamente o realojamento no âmbito do Programa Especial de Realojamento.

Concretizar o realojamento dos moradores no designado "Bairro das Terras da Costa".

Promover, incentivar e apoiar iniciativas orientadas para a oferta de arrendamento de baixo valor no mercado de habitação privado.



Promover com base em regulamento a adotar a venda de fogos municipais de habitação pelos seus atuais arrendatários a preços acessíveis.

Criar uma linha de apoio ao arrendamento de habitação para jovens nos centros históricos e áreas de reabilitação urbana, que potencie a fixação da população jovem do Concelho e que atraia outros para aqui virem viver.

Apoiar a criação de residências para estudantes e investigadores nos núcleos históricos.

Pugnar para que a oferta de fogos municipais de habitação ou de baixo custo possa ser considerada no âmbito da reabilitação urbana com acesso a financiamento comunitário.

Pugnar para que o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana promova a qualificação dos imóveis que são sua propriedade e do espaço que integra o seu património.

# **SAÚDE**

Assegurar a representação e participação de Almada na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e desenvolver a plataforma local de saúde no seu âmbito.

Criar no âmbito do Projeto Almada Saudável a Casa Municipal da Saúde, onde as Comissões de Utentes e a população em geral podem interagir entre si, com os serviços de saúde e outras entidades para a defesa dos seus interesses e promoção da saúde.

Acompanhar o Plano Local de Saúde promovido pelo Agrupamento de Centros de Saúde Almada/Seixal.

Manter o circuito da saúde e promover o seu alargamento para melhorar a acessibilidade em transporte público aos serviços públicos de saúde.

Apoiar as iniciativas destinadas à promoção da saúde e o apoio aos doentes e seus familiares.

Promover a segurança e higiene alimentar através de ações de formação e fiscalização.

Identificar, estudar e prevenir riscos para a saúde ao nível do ambiente, das atividades económicas, das relações sociais e dos comportamentos e criar uma página na net para a sua apresentação.

Exigir ao Governo central:



- Dotação dos serviços públicos de saúde dos meios financeiros e materiais necessários à operacionalização do Plano Local de Saúde;
- > Garantia de efetivo acesso de todos aos serviços de saúde, designadamente a médico e enfermeiro de família em condições de igualdade e a tempo e horas;
- > Defesa da qualidade e proximidade dos cuidados de saúde primários, com criação do agrupamento de saúde de Almada;
- > Construção de Centros de Saúde no Feijó, a reabertura do Centro de Saúde da Trafaria e avaliar as necessidades de qualificação de instalações e equipamentos designadamente na Costa da Caparica, na Charneca de Caparica e em Cacilhas;
- > O reforço dos meios humanos e técnicos em todos os equipamentos de saúde no Concelho;
- > Melhoria da acessibilidade e da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Garcia de Orta (HGO) com criação de uma efetiva urgência polivalente;
- > A construção do Hospital no Seixal;
- > Ampliação da rede de Unidade de Cuidados Continuados e pela garantia do apoio do Governo ao funcionamento das unidades já construídas, com total aproveitamento da capacidade instalada;
- Urgente aumento da capacidade resposta ao nível da saúde mental, em todas as áreas e designadamente na prevenção, tratamento e reabilitação das toxicodependências e comportamentos aditivos.

# **SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES**

Garantir o funcionamento regular da Comissão Municipal de Proteção Civil dotando-o de instalações e outros recursos necessários à sua ação, e diligenciar no sentido da sua Certificação de Qualidade por entidade competente de forma qualificada.

Executar as ações formativas e de exercício previstas no Plano Municipal de Proteção Civil já aprovado.

Assegurar e atualizar permanentemente respostas nas áreas dos Planos Municipais de Emergência: defesa da floresta contra incêndios "Floresta Segura, Floresta Verde"; segurança das escolas do  $1^{\circ}$  ciclo do ensino básico; segurança de edifícios e equipamentos municipais; emergência exterior das indústrias perigosas.

Desenvolver através da Proteção Civil Municipal um programa reforçado de limpeza e desmatação de áreas verdes, de forma a controlar o risco de ignições e incêndios e o seu uso abusivo.

Acautelar as questões de segurança dos cidadãos em todas as intervenções de qualificação do espaço público – iluminação pública; corredores de circulação pedonal; envolventes de grandes equipamentos, em particular escolas; e generalização de limitação de velocidade nas zonas mistas, nomeadamente nos centros urbanos.



Alargar, verificar e promover a conformidade dos Planos de Emergência em outras áreas, designadamente a toda a rede escolar e outros espaços e equipamentos sensíveis.

Desenvolver ação articulada no âmbito do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos, mantendo o acompanhamento e observação permanentes do território e dos fenómenos relacionados com a segurança dos cidadãos em geral.

Promover uma cultura de segurança alargando o envolvimento das Juntas de Freguesia, e das populações através da intervenção das associações, grupos de voluntários e de outras entidades nas ações de prevenção complementares aos serviços municipais de proteção civil e à intervenção dos bombeiros em áreas de maior vulnerabilidade a incêndios florestais e urbanos.

Assegurar o apoio municipal essencial ao funcionamento e à elevada operacionalidade e prontidão das três Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho.

Apoiar a renovação da frota, pagamento das equipas de intervenção permanente, e seguro de pessoal e viaturas.

Apoiar as ações dos bombeiros nas funções de emergência.

Criar o Cartão Municipal de Bombeiro que garanta o seu acesso facilitado a serviços municipais e outros com quem se estabeleça contratualização.

Continuar a desenvolver diligências no sentido da criação do Museu do Bombeiro.

Manter a exigência de garantia de um serviço de polícia de proximidade às populações, designadamente no âmbito da Escola Segura, do Apoio a Idosos e pessoas isoladas ou áreas, pessoas ou instalações de maior vulnerabilidade.

Manter junto do Governo a exigência de que as forças de segurança sejam dotadas de meios em pessoal, equipamento e instalações qualificadas e com a sua recolocação, nas áreas das Freguesias da Caparica, Trafaria, Almada, Charneca de Caparica e Cova da Piedade.

Manter junto do Governo a exigência de instalação de um serviço de Julgados de Paz em Almada.

Manter uma monitorização permanente dos instrumentos e práticas de cooperação entre os serviços municipais e as forças de segurança e proteção civil.





# EDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO, DESPORTO, JUVENTUDE E MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Educação orientada não só para a instrução, mas sobretudo como veículo fundamental transmissão de conhecimentos, valores, atitudes e comportamentos indispensáveis à vida em sociedade; Cultura como pilar central de um desenvolvimento que sustentado na memória se projeta na busca incessante de dignidade, liberdade, sabedoria, e paz e felicidade; atividade física e o Desporto cada vez mais praticado como condição do pleno desenvolvimento das aptidões físicas, intelectuais e afetivas de cada um; Juventude como expressão de energia, beleza e criatividade em todas as idades da vida e motivo central da atenção de todos no caminho para o futuro; Movimento Associativo património da nossa história comum, instrumento precioso do nosso entendimento e do sucesso da nossa ação coletiva. São estes valores que nos distinguem é com eles que continuamos. Projeta-los cada vez mais permanecerá como nossa tarefa prioritária assumindo:

# **EDUCAÇÃO**

Aprofundar a política de defesa e promoção de um sistema educativo público, universal, gratuito, inclusivo e de qualidade que assegure a educação para todos.

Construir o Plano Educativo Local segundo os princípios da Carta das Cidades Educadoras, potenciando o trabalho colaborativo no seio da comunidade em beneficio do sucesso educativo e da formação integral.

Garantir, em colaboração com as associações de pais e rede escolar, que as áreas de desenvolvimento, complemento e enriquecimento curricular concorrem para a inclusão educativa através da diversificação e inovação pedagógica.

Reforçar as parcerias com as associações de pais e encarregados de educação, potenciando o envolvimento parental no processo educativo.

Qualificar e diversificar a oferta educativa sob a gestão municipal, designadamente assegurando contratos de trabalho sem termo e formação ao pessoal não docente.

Desenvolver uma permanente ação pelo reconhecimento do papel central dos docentes no processo educativo e pelo reconhecimento pleno dos seus direitos, a estabilidades dos seus vínculos e as suas condições de trabalho.

Apoiar a criação de Centro de Formação de Professores e a criação da Casa do Professor.



Desenvolver o Plano Municipal de Promoção do Sucesso Educativo, implementando através do projeto Mais Leitura/Mais Sucesso.

Prosseguir o programa de apetrechamento das bibliotecas escolares, e apostar na rentabilização deste recurso educativo ao serviço dos alunos e famílias.

Promover de forma qualificada o ensino das artes nas escolas.

Promover o desporto escolar.

Apetrechar as salas da responsabilidade do município com novas tecnologias de informação e comunicação e promover o acesso gratuito dos estudantes nas escolas do concelho à web.

Aprofundar as parcerias com as instituições de ensino superior e unidades de investigação, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos de exigência técnico-científicos.

Atrair projetos de investigação científica com incidência territorial, através de incentivos diversos, como o apoio à edição e internacionalização de resultados.

Dar continuidade ao programa de bolsas de apoio a estudantes e investigadores residentes no concelho com dificuldades económicas.

Promover a educação ao longo da vida, nomeadamente no apoio às Universidades Sénior do concelho, escolas e outras instituições com essa missão.

Dar continuidade à expansão e adaptação da rede escolar em paralelo com a revisão da Carta Educativa.

Manter como prioridade a requalificação, manutenção, apetrechamento e segurança das infraestruturas escolares sob a responsabilidade municipal.

Aumentar a rede pública de educação pré-escolar, nesse sentido:

- > Construir um novo jardim-de-infância na Freguesia do Pragal ampliando a oferta pública de educação pré-escolar;
- $\blacktriangleright$  Construir uma nova escola do  $1^{\varrho}$  ciclo com pré-escolar na Freguesia da Sobreda;
- Desenvolver o processo de substituição do Jardim-de-Infância existente no Alto do Índio (Sobreda) por Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância;
- > Construir três salas de pré-escolar na Escola Básica do 1º Ciclo Maria Rosa Colaço (Feijó);
- > Colocar em funcionamento a nova escola da Charneca de Caparica;
- > Continuar a apoiar a oferta de salas de pré-escolar na rede social e a sua adaptação ao crescimento da oferta pública.



Eliminar o funcionamento em regime duplo em toda a rede de escolas do  $1^{\circ}$  ciclo do ensino básico no concelho:

- ▶ Nesse sentido, requalificar a Escola Básica do 1º Ciclo Maria Rosa Colaço (Feijó), com uma sala de 1º ciclo do ensino básico e a Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 1, com a construção de novas salas que permitirão o seu funcionamento em regime de horário normal;
- > Colocar em funcionamento a nova escola da Charneca de Caparica;
- > Promover o estudo da construção de uma nova escola do 1º ciclo com pré-escolar na Freguesia da Sobreda.

Monitorizar o fornecimento das refeições escolares, assegurando um serviço cada vez de melhor qualidade, e promovendo a formação alimentar a todos os vigilantes dos refeitórios escolares.

Assegurar o fornecimento da opção vegetariana nos refeitórios escolares.

Promover a criação de uma rede de percursos pedonais e cicláveis de ligação aos equipamentos escolares no concelho onde as condições de terreno o permitam, potenciando a adoção de modos suaves de deslocação em percursos contínuos, acessíveis, confortáveis e seguros entre a residência e as escolas.

# Exigir ao Governo:

- > Construção de escola secundária na Charneca de Caparica;
- > Concretização de escola secundária na Costa da Caparica;
- > Ampliação e requalificação da Escola Secundária António Gedeão (Laranjeiro);
- > Construção de Pavilhões Gimnodesportivos na Escola Secundária Francisco Simões (Laranjeiro) e na Escola Básica 2,3 Comandante Conceição e Silva (Cova da Piedade);
- > Qualificação da Escola Básica 2,3 Comandante Conceição e Silva (Cova da Piedade) e da Escola Básica 2,3 da Trafaria;
- > A reabilitação da Escola Secundária da Alembrança, incluindo a remoção urgente de estruturas em fibrocimento aí existentes;
- > Conclusão das obras suspensas pela empresa "Parque Escolar" na Escola Secundária do Monte de Caparica;
- > Início urgente de obras de recuperação na Escola Secundária Fernão Mendes Pinto (Pragal) e na Escola Secundária de Anselmo de Andrade (Almada).

# **CULTURA E PATRIMÓNIO**

A CDU reconhece na cultura um pilar central do projeto de desenvolvimento por que pugna, enquanto instrumento de promoção da identidade, coesão social e capacitação dos cidadãos.

Almada, cidade historicamente comprometida com a Democracia Cultural, continuará a pugnar pelo acesso universal à criação e fruição artística e cultural; pela valorização da função social dos criadores e dos trabalhadores da área cultural; pelos valores humanistas da liberdade, da igualdade, da tolerância, solidariedade, democracia e Paz; pelo reconhecimento de todas as formas de expressão cultural, respeitando a pluralidade de teses científicas e opções estéticas.



Continuaremos solidários com os agentes cultuais para que o Estado garanta as indispensáveis condições ao seu funcionamento regular, e que contribua com pelo menos 1% do seu orçamento para a Cultura, rompendo com a política dos últimos Governos nesta matéria.

Construir a Carta Cultural de Almada, assegurando a partilha de conhecimentos e o planeamento participado da estratégia de desenvolvimento cultural do concelho.

Dar continuidade ao funcionamento do Fórum Municipal da Cultura, assegurando a participação dos agentes culturais na definição da política cultural local e promovendo o trabalho colaborativo e em rede entre a autarquia, os artistas, criadores e produtores culturais, designadamente com o Movimento Associativo.

Apoiar os artistas e os seus coletivos em todas as áreas de expressão cultural e artística.

Apoiar as formas de expressão cultural de cariz regional, designadamente Festivais de Danças e Cantares Regionais.

Criar a Casa do Cante Alentejano.

Diligenciar tendo em vista a instalação de um Centro Municipal de Criação Artística para apoio à atividade criativa de artistas e outros agentes culturais do Concelho.

Assegurar a gestão dos Teatros Municipais em parceria com as Companhias de Teatro Locais.

Manter o apoio à criação e produção artística de cariz profissional, continuando a apostar nos projetos de continuidade e projeção nacional e internacional.

Assegurar o apoio municipal à realização do Festival Internacional de Teatro de Almada, ao Festival Internacional de Artes para o Pequeno Público "Sementes" e à Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional e ao Festival de Música Cidade de Almada e à realização da Mostra de Teatro.

Assegurar o apoio a todos os eventos que se consubstanciem como momentos de expressão e encontro da cultura local e regional, com destaque para o Festival Liberdade promovido e organizado no âmbito da Associação de Municípios da Região de Setúbal.

Promover, em articulação com o movimento associativo e os criadores, a refuncionalização dos equipamentos coletivos do concelho de forma a ampliar o acesso a espaços de criação e produção artística.



Rever, com a participação das estruturas de criação e produção concelhias, o normativo e o formato da linha de apoio à criação artística e da Mostra de Teatro.

Apoiar o ensino artístico.

Apoiar os projetos de complemento curricular que assegurem a educação artística das crianças e jovens.

Promover o livro e a leitura e o estímulo à criação literária, incluindo a criação do Prémio Manuel da Fonseca para obras sobre Almada ou da autoria de Almadenses.

Valorizar o Património Cultural Construído de interesse municipal reabilitado – Palacete "Ribeiro Teles", Forte de Nossa Senhora Saúde (Presídio) da Trafaria e Palacete António José Gomes – concebendo e concretizando programas de animação cultural.

Apoiar a recuperação e reabilitação do Teatro Almeida Garrett e contribuir para uma solução de reabilitação do edifício-sede da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense.

Desenvolver o processo de reabilitação da área das Barrocas/Rua das Meloas e Jardim da Cova da Piedade.

Preservar e qualificar o património histórico municipal e apoiar as Freguesias nas suas iniciativas no mesmo sentido nos seus respetivos territórios.

Exigir do Estado a adoção de medidas de reabilitação e valorização do seu património histórico construído em Almada, designadamente da Torre Velha, Castelo, Quinta da Torre e Capela de São Tomás de Aquino, antigas instalações militares do Quartel da Trafaria, Fortes da Raposeira e Alpena e Forte da Raposa.

Elaborar o projeto e início de processo da obra do Museu Rogério Ribeiro.

Dar continuidade ao projeto de valorização do sítio arqueológico Quinta do Almaraz, nas suas vertentes de investigação e divulgação científica, acessibilidade física e intelectual, educação e sensibilização patrimonial.

Promover e valorizar o usufruto turístico da área de Cacilhas: instalação de unidades museológicas da fábrica romana de salga de peixe e dos dois navios históricos da Marinha Portuguesa, Fragata D. Fernando II e Glória e Submarino Barracuda, que integram o polo museológico do Museu de Marinha.

Desenvolver um percurso turístico articulado com a Cidade de Lisboa através da ligação fluvial Cacilhas-Cais do Sodré, desenvolvendo-se pelos núcleos históricos de Cacilhas e Almada Velha até ao Cristo-Rei, requalificando o espaço público designadamente ao nível das acessibilidades, criando o Centro de Interpretação de Cacilhas-Tejo.



Criar um núcleo museológico dedicado à memória da Cooperativa de Consumo Piedense.

Exigir ao Governo a recuperação e preservação do Património do Estado existente no concelho, designadamente as Baterias Militares da Raposa (na Fonte da Telha), de Alpena e Raposeira (costa da Trafaria), a Torre de São Sebastião da Caparica (Torre Velha) e a Capela de São Tomás de Aquino (Caparica), e o Castelo de Almada.

Promover a dinamização cultural, socioeducativa e desportiva do Centro Cívico da Caparica (Parque do Fróis).

Apoiar as Bandas Filarmónicas, a Academia de Música e o ensino da música em geral e as suas formas de expressão, designadamente continuando a impulsionar a Orquestra Geração e o projeto "Outras Bandas".

Afirmar Almada como centro de realização de eventos de dimensão nacional e internacional, entre outros o Festival "O Sol da Caparica"; o Caparica Primavera Surf Fest; o Trafaria Com Prova; o Festival Entrança; Festival dos Capuchos; Festival dos Zagallos; A Festa da Casa da Cerca.

Promover uma Bienal de Escultura e Pintura e realizar uma iniciativa de âmbito cultural de elevada atratividade na área das Freguesias do Laranjeiro, Feijó e Charneca de Caparica.

Alargar a rede de equipamentos culturais com a criação de espaços culturais municipais na Charneca de Caparica e Costa de Caparica.

Ponderar o alargamento da oferta de polos da Biblioteca Municipal a novas áreas do território.

Continuar a implementar o plano de manutenção e conservação da Arte Pública no Concelho.

Continuar a desenvolver projetos de arte pública participada, nomeadamente um projeto na Charneca de Caparica com o envolvimento da comunidade local.

Intervenções de Arte Urbana nos espaços públicos em territórios objeto de intervenções de reabilitação e regeneração urbanas.

Edição de um roteiro trilíngue da Arte Pública no Concelho de Almada.

Estudar a possibilidade e forma de preservar a memória da Casa da Coroa na Costa da Caparica.

Manter o apoio à organização e preservação dos Arquivos Histórico das Associações e Clubes dando prioridade aos mais antigos.



Revitalizar a rede de museus no município, divulgar e expor o seu espólio e lançar o projeto de criação do Museu de Arqueologia de Almada.

Adaptar os horários de funcionamento dos Museus e outros equipamentos culturais à evolução da procura, garantindo os direitos dos trabalhadores.

Criar uma editora Municipal.

Renovar a apresentação da Agenda Cultural e promover as condições para uma relação mais estreita entre os munícipes, os agentes culturais e o serviço público de cultura com recurso à web.

## **ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO**

Promover a atividade física e o desporto como elementos essenciais da formação integral, de um estilo de vida saudável e também como instrumentos de capacitação e inclusão social.

Construir a Carta Desportiva de Almada: Desporto para e com Todos e consolidar o Fórum Municipal do Desporto, os seus grupos de reflexão e projeto.

Conceber e promover no seio do Fórum Municipal do Desporto o Programa de Apoio à Formação dos Agentes Desportivos.

Assegurar o desenvolvimento desportivo através de programas de incentivo e apoio ao crescimento das novas modalidades desportivas e construção de equipamentos para a sua prática.

Aumentar de forma expressiva a taxa de participação desportiva e de prática de exercício físico das populações locais, através de uma maior acessibilidade aos programas e serviços desportivos municipais e associativos, e da criação de novas ofertas.

Beneficiar, qualificar e ampliar a rede de equipamentos desportivos municipais, construir um Parque Desportivo com novos campos de jogos na Sobreda, projetar um novo Pavilhão Desportivo Municipal na freguesia da Charneca da Caparica.

Alargar os programas de desporto escolar de iniciativa municipal, para novas modalidades desportivas e fomentar as parcerias estabelecidas para o crescimento do desporto escolar.

Reforçar o apoio e estímulo à participação do Movimento Associativo municipal nos "Jogos do Futuro" ao nível da Região de Setúbal.



Manter e ampliar os Programas de Desenvolvimento Desportivo: "Escolinhas do Desporto", "Alma Sénior" "Almada mexe comigo", "PDX-Programa de Desenvolvimento do Xadrez".

Ampliar o programa de iniciação à natação no  $1^{\circ}$  ciclo do ensino básico.

Reconverter e reabrir a Piscina de S. Paulo, em Almada.

Concluir o processo de adaptação do Estádio Municipal José Martins Vieira.

Continuar a desenvolver a Costa da Caparica como Centro de Desportos Outdoor, impulsionando o crescimento dos Desportos de ondas, afirmando a cidade no plano nacional e internacional.

Ponderar a construção de piscinas municipais na Costa da Caparica, avaliando a possibilidade de requalificação e gestão pública da piscina do Inatel.

aumentar a ofertas de campos de ténis no Município ponderando também essa oferta no Parque Urbano de Santo António na Costa da Caparica.

Avaliar novas soluções de localização e gestão do Hipódromo Municipal.

Reconverter a rede dos polidesportivos descobertos.

Desenvolver a rede de espaços para desportos radicais e alternativos, criando:

- > Pumptracks;
- > Skate Parque indoor na Romeira;
- > Skate Parque outdoor na Costa da Caparica;
- > Reabilitar o Skate Parque ao ar livre existente no Bairro do IHRU/Pragal.

Consolidar e alargar o programa municipal de formação do Surf Escolar.

Ampliar as iniciativas, os programas de apoio e as parcerias para o desenvolvimento dos desportos náuticos e outras modalidades de forte pertinência Territorial.

Criar um espaço multi sedes para apoio ao movimento associativo desportivo.

Desenvolver a política de cooperação interinstitucional facilitadora do acesso e uso dos equipamentos desportivos.



Desenvolver a linha de apoio à realização de eventos desportivos de âmbito nacional e internacional, em parceria com clubes locais, associações e federações.

.28

Desenvolver o programa Troféu Almada, realização desportiva anual assente no envolvimento e aproximação entre as associações, clubes e escolas do concelho, promovendo a prática desportiva organizada, fora do âmbito federativo, com vista à participação popular competitiva, através do alargamento das valências do "Troféu Almada".

#### **MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

Manter os compromissos assumidos com todas as Associações, Coletividades e Instituições ao nível da promoção da melhoria das respetivas condições para o desenvolvimento das suas atividades e instalações.

Prosseguir programa de:

- > Cedência de terrenos para novas edificações;
- > Isenção de taxas municipais;
- Apoio técnico e financeiro à beneficiação e modernização e construção de instalações;
- > Apoio ao desenvolvimento de projetos e atividades próprios;
- > Estudar a adoção de programa municipal de apoio aos clubes e instituições para substituição lâmpadas e projetores amigos do ambiente, promovendo a redução custos de funcionamento das instituições;
- De estímulo à participação cívica e de apoio à formação e atividade de dirigentes, técnicos e ativistas;
- > Incentivo à cooperação interassociativa.

Acompanhar e apoiar os anseios e reivindicações do Movimento Associativo e Popular do Concelho de Almada junto do poder central.

Fomentar o movimento associativo e da sua capacidade de intervenção na definição das políticas municipais.

Manter o Protocolo com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada para o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo.

Desenvolver programa de incentivo ao desenvolvimento de parcerias interassociativas que permitam o acolhimento de novos projetos culturais e desportivos em espaços associativos disponíveis.

Desenvolver programa de apoio à qualificações das ofertas e práticas desportivas e culturais das instituições, associadas a planos de desenvolvimento e de projeção nacional.

Realizar as Jornadas "Almada em Movimento".



Dinamizar linhas de apoio ao movimento associativo para assegurar uma resposta mais célere e articulada às necessidades identificadas.

#### **JUVENTUDE**

Reforçar o estímulo à participação ativa dos jovens em processos de decisão em matéria de política autárquica em particular naqueles que diretamente os envolvam, criando espaços abertos, livres e dinâmicos e prosseguindo o processo de Orçamento Participativo Jovem.

Promover o associativismo juvenil, formal e informal, e a intervenção cívica da juventude em todos os domínios da vida social.

Apoiar as iniciativas do movimento associativo juvenil através de isenções de taxas e de apoio técnico-logístico e manter as linhas de apoio técnico e financeiro para desenvolvimento das suas atividades.

Dinamizar e promover, com os jovens e as suas associações a adequação permanente das Casas Municipais de Juventude, designadamente Casa Amarela (Laranjeiro) e Ponto de Encontro (Cacilhas) às novas necessidades.

Aprofundar o funcionamento do Fórum Municipal da Juventude de forma a assegurar a máxima participação dos jovens na definição da política juvenil local.

Aplicar o Programa Municipal da Cidade Amiga das Crianças em colaboração com a UNICEF, implementando medidas e ações transversais à atividade municipal que garantam os direitos das crianças.

Desenvolver o estudo para criação da Casa da Criança destinada à promoção das atividades destinas aos mais pequenos.

Aprofundar a política de fomento da criação de emprego com direitos e da iniciativa empresarial dos jovens.

Aplicar programas de incentivo à fixação de jovens no contexto da revitalização dos centros históricos e da renovação urbana através do acesso a meios de transporte suaves e de isenção ou redução de taxas, preços e impostos aos próprios ou aos promotores.

Adaptar os horários das bibliotecas e outros equipamentos às dinâmicas de vida juvenil.

Promover a Quinzena da Juventude e Feira das Associações Jovens de Almada com participação ativa do movimento associativo.

Valorizar a criação e fruição cultural pelos jovens através do apoio às suas iniciativas.

Continuar a promover o Concurso de Graffiti e o Concurso de Música Moderna.





# PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, GESTÃO DO TERRITÓRIO, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Concluir a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), tendo como objetivos de desenvolvimento:

- > Reforçar o papel de Almada enquanto centralidade na Área Metropolitana de Lisboa, integrando o arco ribeirinho sul, a sua qualidade ambiental e paisagística, e os seus elevados níveis de oferta em matéria de equipamentos coletivos e de saneamento básico;
- > Reforçar Almada enquanto território multifuncional, de oferta de indústria, de serviços, de comércio, de cultura, de lazer, de emprego, de encontro de gentes e culturas;
- > Reforçar o desenvolvimento do Polo Universitário e de Inovação e sua interligação com o tecido empresarial e produtivo;
- > Potenciar Almada como Cidade Educadora e Criativa, de Cultura e do Conhecimento;
- > Afirmar Almada como território de inovação, competitividade e emprego com reforço das indústrias de base tecnológica, turismo e atividades económicas diversificadas;
- > Valorizar e qualificar o espaço público privilegiando a escala humana, símbolo espacial da democracia e da igualdade;
- Desenvolver um desenho urbano e soluções urbanísticas que assegurem a utilização criteriosa dos recursos naturais, uso eficiente da água e energia, contribuindo para a redução da intensidade carbónica de Almada;
- > Promover a acessibilidade com base na diversificação e intermodalidade do sistema urbano de transportes, dando prioridade aos modos de transporte públicos e deslocação suaves;
- > Alargar a rede do Metro Sul do Tejo enquanto modo de transporte rápido, eficaz e ambientalmente e energeticamente eficiente:
- > Conter o crescimento urbano disperso e difuso, preenchendo as áreas expectantes urbanizadas, promovendo a sua articulação e continuidade natural;
- > Promover a reconversão de áreas urbanas desativadas e prioridade à reabilitação do tecido edificado;
- > Valorizar a qualidade ambiental e paisagística enquanto elemento potenciador da qualidade de vida do território;
- > Alargar a solidariedade e o associativismo, construindo um Concelho multicultural que todos acolhe e todos e integra;
- > Reforçar a participação ativa dos cidadãos na formulação de estratégia para a gestão sustentável do território e uma vivência social coesa e solidária, reforçando a identidade local;
- > Afirmar o Poder Local como pilar do desenvolvimento sustentável e solidário.

Em matéria de ordenamento do território, adotar e dar conteúdo prático ao conceito de "Cidade Inteligente".

Garantir uma política de ordenamento do território que promova a aproximação entre locais de trabalho, locais de residência e equipamentos sociais de forma a reduzir a amplitude, frequência e complexidade dos movimentos pendulares, e estimule o uso da deslocação pedonal ou em modos suaves.



# REABILITAÇÃO, RENOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO URBANAS

Assumir conforme orientação do processo de Revisão do Plano Municipal de Almada a estratégia de gestão do território polinucleado em três polos – polo Almada Centro (Laranjeiro, Feijó, Cova da Piedade, Almada, Cacilhas, Pragal e Caparica), polo Costa da Caparica e Trafaria, e polo Sobreda/Charneca de Caparica, interligados por grandes corredores verdes existentes e a criar.

Prosseguir a política de salvaguarda e valorização dos núcleos históricos, assegurando a revitalização dos fatores identitários destes espaços urbanos, investindo na promoção e desenvolvimento das Áreas de Reabilitação Urbana já criadas ou a criar, combatendo fenómenos de gentrificação e/ou deslocalização das populações aí residentes.

Criar condições para o desenvolvimento de programas de incentivos à instalação de atividades económicas promovidas por jovens, em particular nas Áreas de Reabilitação Urbana.

Criar uma linha de incentivos à instalação de atividades económicas nas áreas consolidadas e áreas delimitadas de reabilitação urbana, nomeadamente de iniciativa jovem, por forma a contribuir para a regeneração económica, social e cultural destes territórios.

Prosseguir os programas funcionais e adaptação de edifícios e instalações de propriedade municipal, colocando à disposição das populações novos equipamentos e serviços, designadamente:

- > No antigo Presídio da Trafaria;
- > Na antiga garagem da Empresa de Camionagem Piedense junto ao antigo Presídio da Trafaria;
- > No antigo edifício da EDP (centro da Cidade de Almada);
- > Nas antigas garagens da Auto Monumental (centro da Cidade de Almada);
- > Sede da antiga Cooperativa de Consumo Piedense (Cova da Piedade).

Promover o estudo de soluções adequadas para o funcionamento do mercado de levante instalado no Feijó.

Promover a criação de um equipamento cultural nas Freguesias da Costa da Caparica, Laranjeiro e Charneca da Caparica.

Prosseguir o processo de planeamento do território com grande participação dos munícipes, associações, instituições e outras entidades.

Ao nível de diferentes áreas territoriais do concelho:

> Desenvolver e encerrar os processos de reconversão em curso em coordenação com as administrações conjuntas das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI);



- > Prosseguir os processos de reconversão em curso em coordenação com as respetivas administrações, incluindo os núcleos isolados;
- > Encontrar soluções legislativas com o Governo, Assembleia da República e em articulação com os Municípios, que permitam viabilizar e dar mais celeridade a alguns processos de recuperação de áreas urbanas de génese ilegal, e permitam resolver as situações específicas de áreas localizadas em zonas de proteção e de risco;
- Dinamizar as Operações de Reabilitação Urbana (ORU) criadas e avaliação da criação de novas operações de reabilitação urbana no território municipal, assumindo os territórios da Costa de Caparica, Trafaria, Porto Brandão e Ginjal como prioridades da intervenção municipal neste domínio;
- > Criar as Áreas de Reabilitação Urbana/Operações de Reabilitação Urbana na Costa de Caparica e Charneca de Caparica;
- > Promover a qualificação do espaço público e do ambiente urbano na ligação ao Rio Tejo nos diferentes pontos de contacto do território com aquele rio;
- > Desenvolver políticas ativas de fixação de atividades na área do Caramujo/Romeira na Cova da Piedade no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana, promovendo a preservação do património industrial de reconhecido valor patrimonial existente naquela área do Concelho, valorizando a memória coletiva, potencializando uma nova centralidade com novas vivências, diversificando as atividades de base económica e promovendo o potencial que as ligações ao rio, incluindo a criação de circuitos lúdicos e culturais;
- > Promover iniciativas para que o Governo desbloqueie e crie condições à concretização integral do Plano de Urbanização Almada Nascente nos territórios dos antigos estaleiros da Lisnave, promovendo um programa de usos transitórios naquele território onde se revele possível e exeguível;
- > Contribuir de acordo com o Plano de Pormenor aprovado para a reabilitação e dinamização de Cacilhas como grande porta de entrada do município;
- > Promover a reabilitação e dinamização do território do Ginjal diligenciando no sentido do estabelecimento do seu Plano de Pormenor e início da gestão deste;
- > Qualificar com medidas de regeneração e revitalização o percurso de Cacilhas ao Cristo Rei e Pragal por Almada Velha com a valorização da Rede de Miradouros de Almada e do outro património natural e construído que alberga, designadamente pela criação do Centro de Interpretação Arqueológica do sítio Fenício do Almaraz, assegurando a sua fácil ligação pedonal e modos suaves ou outros meios de transporte ao eixo central das avenidas com requalificação do Mercado de Almada e da Rua de Olivença e ao corredor verde do Pragal ao Fórum pelos Parques dos Crastos e da Paz;
- > Prosseguir e aprofundar a requalificação territorial e funcional de Porto Brandão, revitalizando a zona ribeirinha, promovendo e valorizando os valores patrimoniais, redefinindo as funções do porto de modo a permitir albergar um maior conjunto de usos e atividades que assegure a dinamização económica, social e cultural do lugar.



Requalificar e regenerar a Trafaria:

- > Reafirmar a estratégia municipal de desenvolvimento para a Trafaria com exigência do levantamento dos condicionantes impostos ao ordenamento urbano e ambiental daquele território em resultado da proposta de instalação um mega terminal de contentores e de outras intervenções da iniciativa da Administração Central aí ocorridas ou para aí projetadas;
- > Prosseguir a Operação de Reabilitação Urbana de Reabilitação da Trafaria em particular do Núcleo Histórico, e designadamente também, ao nível dos arruamentos e criação de outras infraestruturas nas localidades de Cova do Vapor, Corvina; Pica Galo; Murfacém, Pera e Costas de Cão;
- > Continuar a agir para qualificação dos espaços urbano degradados e para o realojamento dos moradores sempre que necessário;
- > Requalificação e atribuição de novos usos ao património histórico edificado Presídio da Trafaria, Forte da Raposeira, Forte de Alpena e Quartel da Trafaria;
- > Pugnar junto do governo a qualificação do terminal da Trafaria e a sua ligação a outros modos de transporte; a construção de um porto de pesca que permita à comunidade piscatória desenvolver esta importante atividade económica em condições dignas; a Extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Construção de um porto de recreio;
- > Prosseguir e aprofundar as ações de desenvolvimento do Turismo no respeito pelas riquezas naturais e culturais da Trafaria.

Pugnar pelo Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica, de acordo com os interesses das populações e dos compromissos assumidos no âmbito da Costa Polis e promover a criação de uma entidade de articulação entre o Estado e o Poder Local que promova o seu financiamento no sentido de assegurar o cumprimento desse objetivo.

Desenvolver os projetos de engenharia necessários e executar e consolidar as estruturas naturais ou artificiais necessárias à proteção de pessoas e bens e à preservação da Costa da Caparica, dos seus aglomerados populacionais e das suas praias e restante património.

Bater-nos pela reabilitação da Estrada Florestal e criar de uma variante pela Rua do Juncal com novo nó de distribuição do trânsito para as praias do sul e qualificar as áreas de estacionamento junto destas.

Intervir na qualificação, manutenção e renovação de áreas e equipamentos, designadamente na Fonte da Telha, na frente de praias e no núcleo urbano da Costa da Caparica, em particular nas áreas de Santo António, São João, Bairro dos Pescadores e Rua dos Pescadores e mercado municipal.

Exigir o prolongamento da linha do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica com trajeto passando pela Trafaria, contribuir para qualificar o comboio de praia e criar um novo interface acessível de transportes coletivos.



Potenciar a Frente Atlântica enquanto centro de desportos de ar livre ampliando a oferta de espaços destinados à prática desportiva e atividade cultural em cooperação com comissões de moradores, clubes e associações e outros agentes culturais e desportivos existentes.

Efetuar o realojamento das famílias residentes nas Terras da Costa e apoiar a ação das instituições particulares de solidariedade social.

Promover junto da população residente, do Governo e das diferentes estruturas da Administração Central com jurisdição naquele território um debate público e que leve à elaboração de uma proposta de reabilitação e requalificação urbanística e ambiental da Fonte da Telha, envolvendo os pescadores e a população residente.

Exigir a concretização do Projeto do Arco Ribeirinho Sul – Almada, Seixal e Barreiro e criar um gabinete dedicado ao acompanhamento integrado do processo de implementação do Plano de Urbanização de Almada Nascente – Cidade da Água.

Assegurar as condições de permanente acompanhamento do processo pelos órgãos autárquicos e a população.

Concluir o Plano de Urbanização de Almada Poente da responsabilidade conjunta do Município e do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU) e desenvolver os projetos âncora que o integram.

Criar programas de apoio aos investidores e empresários na concretização dos seus projetos na articulação com os serviços municipais e outras entidades, criando um balcão próprio com esse objetivo.

Articular com a Entidade Regional de Turismo, a Associação de Turismo de Lisboa e os operadores turísticos instalados ou que desejem desenvolver projetos no nosso território, para a realização de programas de promoção e desenvolvimento do turismo, entre outros do golf.

Valorizar o património material e imaterial do nosso Concelho e a sua complementaridade e particularidade no quadro da Península de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa.

Criar linhas de informação e de marketing territorial junto das plataformas nacionais e internacionais de turismo, designadamente pela presença em feiras e eventos nesse âmbito, e apoiar a criação de linhas de informação, encaminhamento e transporte entre Almada e os principais locais de entrada de visitantes no nosso País.

Agir no sentido de uma oferta turística local de qualidade, acolhedora e segura.

Criar uma equipa de missão para acompanhar o Plano de Urbanização de Almada Nascente – Cidade da Água.



Manter os acordos de cooperação com as associações de micro, pequenas e médias empresas e com as associações empresariais locais, designadamente com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal.

Prosseguir a luta ao lado dos pescadores exigindo do Governo a criação do Porto de Pesca da Trafaria e do Porto de Abrigo na Cova do Vapor; o desenvolvimento de melhores condições para a pesca e para a comercialização do pescado; os direitos e interesses dos pescadores, a sua segurança no mar e assistência no infortúnio, as suas condições de trabalho, a proteção das suas artes e outros instrumentos de trabalho, em diálogo permanente com as suas organizações representativas, incluindo a valorização cultural da arte-xávega.

Propor a criação de um fórum de reflexão e debate orientado para medidas de dinamização e apoio ao comércio local e tradicional.

Desenvolver linhas de cooperação entre o Município e o comércio local para revitalização do espaço público, designadamente o Programa "Almada Portas Abertas" e outros de animação de rua, em todas as Freguesias do Concelho.

Incentivar a qualificação e dinamização do comércio tradicional, regulando e protegendo as lojas históricas.

Promover, em articulação com o Madan Parque, o desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia através da instalação de empresas de investigação e desenvolvimento, e prosseguir a atividade de apoio às iniciativas empresariais através das Agências de Desenvolvimento Local Nova Almada Velha e Arriba Tejo, com recurso às instalações no Quarteirão das Artes, Caparica Sun Centre e Cozinha Partilhada de Alfazina e Núcleo de Almada Velha, procurando a cooperação e articulação com outras agências.

Prosseguir o Prémio Municipal de Arquitetura "Cidade de Almada" distinguindo as melhores práticas ao nível dos projetos de arquitetura.

# >

# **MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADES**

Prosseguir e melhoria das acessibilidades e a fluidez do trânsito através da qualificação do território, de políticas de ordenamento e desenvolvimento que reduzam os movimentos pendulares aproximando lugares de trabalho, habitação e os equipamentos sociais, da qualificação e diversificação das infraestruturas viárias e de estacionamento acessível, modos de transporte e dos percursos, pelo reforço da eficácia e eficiência da oferta de transporte público, pelo seu baixo custo e comodidade para o utilizador, pela promoção de padrões de vida saudáveis nas deslocações urbanas através do estímulo à utilização dos transportes públicos e modos suaves pedonal e bicicleta, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeitos de estufa.



#### Neste sentido é necessário:

- > Exigir do governo que recuse a lógica privatizadora dos serviços públicos que tem norteado a ação dos diferentes governos nesta matéria e satisfaça as necessidades objetivas de transportes públicos a toda a população do Concelho de Almada, reforçando a oferta de transporte público;
- Garantir a equidade no acesso a todo o tipo de transporte público ao conjunto dos Almadenses através de um verdadeiro serviço público de transportes, com preços justos e políticas promotoras do uso dos transportes coletivos com a reposição das reduções do custo do passe social para jovens e idosos, redução do número de coroas do passe intermodal, do alargamento do passe social ao Metro Sul do Tejo e à FERTAGUS, e manutenção adequada dos abrigos para utentes dos transportes públicos rodoviários;
- Exigir do governo que através da alteração da legislação atual assuma as responsabilidades que constitucionalmente lhe cabem como garante do direito à mobilidade e promova as condições para uma efetiva abordagem integrada da rede de transportes públicos com redução significativa do preço para o utilizador.

Continuar a preparação do processo negocial ouvindo as populações e aprofundando junto dos operadores e das entidades responsáveis o conhecimento dos recursos existentes e necessários ao nível do material, do pessoal, do financiamento e do ordenamento jurídico.

Continuar o trabalho preliminar já desenvolvido no sentido do estudo de solução de transporte para as freguesias da Caparica (eixo Pêra, Funchalinho, Capuchos), Sobreda e Charneca, que permita fazer ligação com o Metro Sul do Tejo e o comboio da ponte.

Criar o Conselho Municipal de Mobilidade e Transportes onde tenham assento representantes das Freguesias, das Comissões de Utentes e dos Operadores que de forma sistemática avaliem as propostas e monitorizem a sua implementação.

Pugnar junto do Governo pela construção da Terceira Travessia do Tejo, rodo ferroviária, entre o Barreiro e Chelas; pela criação de um acesso à A2 entre a Cruz de Pau e Corroios; pela construção no concelho do Seixal da Alternativa à Estrada Nacional 10; pelo fim das portagens na ponte 25 de Abril e na A33; pelo prolongamento do MST à Moita de acordo com o Plano acordado e com extensão à Trafaria e Costa da Caparica; pela entrada em funcionamento do Apeadeiro da FERTAGUS em Vale Flor; e pelo reforço da frota qualificação dos terminais rodo fluvial da Trafaria, e de Cacilhas alargamento das ligações entre margens, dentro do concelho e também entre os municípios do Arco Ribeirinho Sul.

Realizar as obras de requalificação programadas para a Ex EN 377, na Av. do Mar e nas vias exteriores da Aroeira, na Charneca de Caparica; na EN 10-1, na Sobreda; para a Rotunda do MFA em Almada.



Agir no sentido de reduzir o congestionamento de trânsito qualificando os acessos ao Largo 5 de Outubro, na Cova da Piedade e ao entroncamento da Portela, no Laranjeiro; os da A2 à Costa da Caparica e a Almada; às Praias do Sul através da Rua do Juncal, Estrada Florestal, Estrada da Foz do Rego e ligação à Fonte da Telha.

Lançar o projeto de prolongamento da Av. D Leonor à Av. Povo – MFA na Cova da Piedade e de uma nova ligação rodoviária sobre a autoestrada A2, de ligação entre o núcleo da cidade de Almada e a estação da FERTAGUS.

Melhorar a sinalética, designadamente a semaforização,

Desenvolver e implementar o Plano de Logística Urbana de Almada e exigir ao governo a construção de um centro logístico associado ao mercado abastecedor que serve os concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra que contribua para melhorar e ordenar a circulação de trânsito de mercadorias com maior comodidade e mais baixo custo para operadores e para os munícipes.

Monitorizar o transporte pesado de mercadorias associado às grandes unidades industriais e de armazenamento instaladas no Concelho, e velar pela manutenção e segurança das vias por eles utilizadas.

Assegurar em articulação com as Juntas de Freguesia a colocação de abrigos de passageiros e outro mobiliário urbano e a manutenção de vias, passeios e calçadas e respetiva sinalização.

Manter a regularização do trânsito e do estacionamento automóvel no âmbito da responsabilidade pública municipal, intervindo de acordo com os interesses dos peões, dos moradores, do comércio local e da qualidade do ar e do ambiente em geral.

Ordenar, em cooperação com todos os interessados, o estacionamento automóvel aumentando a oferta qualificada de baixo preço e garantindo o integral respeito pelo direito à mobilidade dos peões, e reforçando a intervenção de remoção de viaturas abandonadas na via pública.

Promover medidas de acalmia de trânsito em zonas residenciais, áreas envolventes de escolas e outros equipamentos.

Desenvolver e implementar o Observatório da Segurança Rodoviária de Almada, em parceria com as forças de segurança e a Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária.

Dotar a ECALMA de melhores condições para o desempenho da sua função designadamente ao nível das instalações, dos equipamentos, da organização dos serviços e da formação, segurança e condições de trabalho dos seus trabalhadores, dando prioridade à informação, ao esclarecimento e ao dialogo como primeiro passo para o cumprimento do regulamento municipal, do código de estrada e outra legislação em vigor.



Promover a mobilidade urbana sustentável através dos modos suaves de deslocação, designadamente a pé e de bicicleta através de um Plano Municipal de Mobilidade Sustentável.

Exigir aos operadores de transportes públicos para que de acordo com a lei, garantam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada aos respetivos meios.

Assegurar a melhoria dos padrões de conforto e segurança na mobilidade pedonal e/ou ciclável, nos eixos viários principais do Concelho, nos espaços envolventes às escolas e no acesso às praias.

Desenvolver estratégia de integração da bicicleta no sistema de transportes multimodal, como modo de transporte quotidiano preferencial nas ligações aos transportes públicos e deslocações de curta distância casa-trabalho e casa-escola.

Dinamizar ações como o "Andar de Bicicleta em Segurança na Cidade", dirigidas a um público infantil, e cursos de "Utilização da Bicicleta em Meio Urbano", vocacionados para adultos.

Reforçar a distribuição de parqueamentos gratuitos de bicicletas e motociclos no parque escolar, em equipamentos de serviços e em interfaces de transportes do concelho.

Qualificar e ampliar a Rede Ciclável de Almada com introdução de novos percursos, sinalizados e complementados com equipamentos de apoio ao utilizador de bicicleta e autorizar a circulação de motociclos nas vias bus assegurando a melhoria das condições de segurança da circulação.

Desenvolver uma experiência piloto de rede de bicicletas partilhadas.

Assegurar o funcionamento do Fléxibus e, no quadro da concessão de transporte público, prevista no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, a ter lugar em Dezembro de 2019, garantir que nesse âmbito serão considerados o circuito da saúde, alargando a sua resposta a outros pontos do concelho, bem como a criação de uma ligação de transporte público entre a estação Fertagus/Pragal e o Hospital Garcia de Orta.

Avaliar a criação de um terminal/estação para transportes rodoviários de passageiros em articulação com a Estação da FERTAGUS.

Reavaliar com as empresas de transporte rodoviário de aluquer (táxis) a localização das praças de estacionamento.





### **ÁGUA, SANEAMENTO E SALUBRIDADE**

Promover a gestão integrada das redes promovendo as suas condições de segurança, qualidade, eficiência e adequação às necessidades dos cidadãos, das instituições, das empresas.

Garantir a gestão pública e municipal do ciclo urbano da água através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Exigir a consagração legal da gestão pública e municipal da água e do saneamento básico, e da autonomia do Poder Local Democrático no que respeita à organização e gestão dos serviços prestados aos cidadãos.

Defesa do aquífero da Península de Setúbal na perspetiva da gestão pública da água em alta.

Executar de forma gradual o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e do Plano Estratégico de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais do Concelho de Almada.

Manter uma política de qualidade que assegure em todos os pontos do concelho o fornecimento de água para consumo humano e seu tratamento ao nível de excelência e permita a sua reutilização.

Prosseguir os investimentos na modernização e reabilitação dos equipamentos e da rede de abastecimento de água potável e de tratamento de águas residuais, com separação de redes pluviais e de saneamento, assegurando a limpeza de sumidouros e eliminando progressivamente o recurso a fossas.

Criar uma rede pública de distribuição de água para de lavagem das ruas, regas e combate a incêndios.

Manter e qualificar fontanários, fontes, bebedouros e sanitários e casas de banho públicas e reforçar a sua rede designadamente em áreas parques, praias e outras áreas de lazer.

Iniciar a segunda fase da expansão das Oficinas Gerais dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada.

Defender, valorizar e manter na esfera pública os serviços de recolha de resíduos e exigir a reversão do processo de privatização da EGF/AMARSUL.



Reforçar a incorporação técnica das áreas planeamento, gestão e operação destinadas a assegurar a salubridade urbana e a limpeza de praias e matas, em pessoal e em equipamentos.

Promover a criação ao nível do concelho de uma estrutura envolvendo a Câmara Municipal e Serviços Municipalizados; a AMARSUL; as Juntas de Freguesia; a Agência Portuguesa do Ambiente e Autoridades de Saúde, orientada para uma gestão integrada, eficaz e abrangendo a recolha e tratamento de todo o tipo de resíduos, de acordo com os interesses e salvaguarda da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e da sua valorização económica.

Estudar o desenvolvimento de iniciativas e projetos no domínio da recolha e armazenamento da água das chuvas para uso municipal, doméstico, rega ou limpezas.

Aplicar o Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, Imagem, Limpeza e Higiene Urbana.

Elaborar, aprovar e aplicar um Plano de Promoção da Limpeza e Salubridade Pública envolvendo a população e as instituições, designadamente o movimento associativo, as escolas, as associações de comerciantes e as empresas.

Incentivar a reutilização de materiais e a redução da produção de resíduos.

Criar uma equipa de limpeza sistemática de tags e graffitis no espaço público.

Criar um sistema próprio de limpeza permanente de arruamentos e outros espaços de forte ocupação e uso.

Criar equipas de piquete permanente de salubridade dotada dos necessários meios de intervenção.

Estudar o modelo de contentorização de resíduos de aparas de jardim, visando o reforço da sua eficácia e criando espaços de depósito especificamente destinados a esse fim, e melhorar as condições de limpeza associadas à presença de animais no espaço público.

Promover ações que incentivem a compostagem caseira de resíduos orgânicos, nomeadamente em zonas rurais e de vivendas.

Ponderar a instalação de uma rede de WC públicos.

# VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE

Dinamizar o processo Agenda Local 21 de Almada.



Executar medidas de mitigação e adaptação a alterações climáticas, designadamente ao nível da desobstrução de linhas de água e criação de bacias de retenção, de intervenções na orla marítima e ribeirinha, prevenção de vagas de calor, incêndios e outras ameaças, e outras medidas que se comprovem adequadas.

Promover o uso de energias alternativas e a redução de emissões de CO2 e outros gases com efeitos de estufa, de acordo com os conhecimentos e meios atuais, os riscos identificados e os compromissos assumidos e expressos na Estratégia Local para as Alterações Climáticas e nos acordos internacionais celebrados no âmbito da Cimeira do Clima de 2015, em Paris, e dinamizar a Plataforma Local Alterações Climáticas de Almada (PLACA).

Assegurar a avaliação participada das potencialidades, vulnerabilidades e suscetibilidades territoriais, com especial ênfase à proteção da Mata dos Medos e à valorização e proteção da frente estuarina e atlântica.

Protocolar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas o usufruto da Mata dos Medos, preservando-a enquanto reserva botânica e faunística, e permitindo o mais amplo aproveitamento do seu potencial enquanto instrumento de informação e formação para a saúde, para o ambiente e para turismo de natureza.

Exigir a reposição sistemática de areias nas praias da Costa da Caparica e a renaturalização e reforço do cordão dunar e cooperar no sentido de assegurar e criação de estruturas artificiais de defesa contra o avanço do mar e inundações onde tal se justificar para defesa de pessoas e bens.

Dar prioridade ao desenvolvimento de um projeto de renaturalização de dunas costeiras como forma de prevenção da erosão costeira.

Defender e preservar o património natural, designadamente a Arriba Fóssil, as matas e outras áreas protegidas, o mar e o rio, os lençóis freáticos, o ar e os solos, promovendo a sua descontaminação quando necessário, e qualificar a rede de parques, hortas e corredores verdes.

Defender a Arriba Fóssil da Costa da Caparica procurando intervir ativamente no modelo de gestão, assegurando a respetiva preservação do património natural.

Garantir a qualidade do ar mantendo o Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa, monitorizar a qualidade do ar no espaço urbano, em particular nas zonas de maior impacto e nas áreas envolventes às indústrias instaladas, em particular onde existam manifestações de incómodo, designadamente, junto aos Silos da Trafaria e ao Complexo Industrial da Sovena.



Desincentivar e controlar o ruido ambiente por forma a não prejudicar a saúde, atuando designadamente no sentido da manutenção dos veículos, incluindo em particular as composições do Metro Sul do Tejo e outros equipamentos, e do ruido de vizinhança.

Concretizar o Plano de Ação Local para a Biodiversidade e materialização da Estrutura Ecológica Municipal nas suas componentes Fundamental e Urbana.

Potenciar as funções agrícolas do território e promover formas de agricultura biológica, designadamente facilitando a distribuição e venda dos respetivos produtos.

Criar a Quinta Biológica de Almada como centro de recursos e de divulgação de práticas agrícolas ambientalmente certificadas.

Ampliar a Rede de Hortas Coletivas Municipais.

Manter, qualificar e alargar a Rede de Parques e Jardins Urbanos e o seu acesso e usufruto pela população, designadamente de crianças e idosos, reforçando as suas condições para o lazer, o estudo e a atividade física saudável, a sua acessibilidade e segurança.

Reforçar as condições de usufruto do Parque da Paz, ligações, acessos pedonais e cicláveis e a articulação com o Parque Urbano do Pragal e o Almada Fórum.

Fomentar o embelezamento dos edifícios e criação de espaços verdes nas áreas urbanas do concelho.

Aprofundar o Plano de Ação Municipal para a Energia tendo em conta da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC).

Manter e dinamizar a Agência Municipal de Energia de Almada (AGENEAL) em parceria com instituições e empresas.

Desenvolver ações de sensibilização para a melhoria da eficiência energética nas habitações e adotando medidas para assegurar o conforto térmico nas instalações e outros espaços, designadamente de habitação municipal de renda social e outros edifícios municipais.

Garantir uma iluminação pública de qualidade adaptando-a ao uso dos espaços, e apostando no investimento em soluções tecnológicas que permitam a racionalização dos recursos.



Prosseguir o investimento na introdução de sistemas inteligentes de gestão da rede de iluminação pública e edifícios municipais, introduzindo luminárias com tecnologia LED, promovendo a redução do consumo de energia e melhorando o desempenho ambiental.

Prosseguir a promoção da eficiência, promovendo a ecoeficiência dos processos e atividades municipais e contribuindo para a redução da fatura energética e intensidade carbónica.

Adotar uma política de substituição das fontes de energia fóssil e promover a autossuficiência energética.

Promover a criação de um Centro de investigação e promoção de energias alternativas no antigo edifício da EDP.

### VALORIZAÇÃO DA VIDA ANIMAL NO CONCELHO

Promover o Bem-estar animal.

Criar o Centro de Saúde e Bem-estar Animal Municipal, reconvertendo o atual canil/gatil e criando um programa de promoção da adoção responsável e apoio às associações de amigos dos animais e ao voluntariado.

Apoiar a Associação dos Amigos dos Animais de Almada na relocalização e qualificação do seu espaço de acolhimento de animais em substituição do designado "canil da Aroeira".

Promover o debate e a reflexão sobre a integração dos animais em espaço urbano, designadamente de animais errantes, incentivando a adoção de medidas de defesa da saúde pública com medidas de promoção do bem-estar animal.

Criar uma rede qualificada de parques e zonas de lazer acessíveis a animais.

Criar uma linha de apoio especializada na causa animal.

Monitorizar e controlar do número de animais e condições do seu tratamento.

Dinamizar o programa Capturar-Esterilizar-Devolver (CED).

Promover uma política ativa de adoção por particulares e instituições e colaborar no combate ao abandono de animais.



### SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prosseguir e aprofundar o programa de sensibilização, motivação e mobilização dos cidadãos e entidades, instituições e setores económicos do concelho em torno da consciencialização em matérias ambientais em particular junto das crianças e jovens das escolas do Ensino Básico, Secundário e Superior.

Continuar a promover em conjunto com as escolas a Agenda Local 21 da Criança.

Criar a figura de Zelador do Ambiente dotado de reconhecimento pelos seus vizinhos e pelas instituições e com poder de acesso a meios de informação, aconselhamento, orientação e ação.

Realizar anualmente as Jornadas do Ambiente envolvendo todas as instituições e a população em debates e incentivos a iniciativas concretas de promoção da qualidade e sustentabilidade ambiental.

# > REFORÇO DO PODER LOCAL

O Poder Local Democrático e a sua autonomia são conquistas de Abril que a Constituição da República consagra.

Com o Poder Local são atribuídos às populações direitos e instrumentos para a sua concretização no plano local e uma capacidade acrescida de influenciar as políticas nacionais.

Sucessivos governos do PS, PSD e CDS nunca se acomodaram à necessidade do pleno reconhecimento da autonomia do Poder Local, definindo políticas praticando atos destinados ao seu desprestígio e fragilização.

A proximidade das populações aos órgãos do poder local, a honestidade, trabalho e competência dos eleitos, a sua dedicação à causa pública, e a participação permanente dos trabalhadores e do povo nos processos de decisão e na concretização dos projetos, foram e são a segura e inesgotável fonte da energia do Poder Local Democrático e da capacidade de realização que manifesta.

Daremos particular atenção à relação de proximidade às pequenas obras de proximidade, essenciais ao bem-estar e qualidade de vida das populações.

Profundamente enraizado na ação cívica e política dos trabalhadores e do povo o Poder Local Democrático realizou uma obra notável. Essa obra representa um contributo inestimável para a identificação dos portugueses com os ideais de Abril e para a sua confiança na possibilidade da sua concretização na vida de todos os dias.



Almada com a CDU orgulha-se da obra realizada e do contributo dado.

De mandato para mandato com a confiança em nós depositada e a força dos trabalhadores e povo enfrentamos e vencemos grandes desafios.

O defender e reforçar o Poder Local é condição indispensável para que se vençam os desafios da atualidade. É nossa renovada determinação.

### NA GESTÃO AUTÁRQUICA

Continuar assegurar a sustentabilidade financeira do Município, manter o equilíbrio das contas municipais, reduzir custos para os munícipes, preservar e valorizar o património municipal.

Prosseguir uma política de impostos e taxas municipais que alivie a carga fiscal sobre as famílias e as empresas, que apoie a recuperação de rendimentos perdidos em resultado das políticas da troica, que promova o aumento da produção nacional a criação de emprego, fundada em critérios de justiça e equidade social.

Pugnar por alteração da Lei das Finanças Locais conforme com as novas realidades e pelo pleno cumprimento da atual pelo governo até que seja alterada.

Manter a gestão socialmente justa da água – isenção de pagamento dos consumos até 5 m3 a famílias carenciadas e adaptação dos escalões aplicados aos consumos das famílias numerosas.

Definir e aplicar de planos de pagamento de débitos em atraso nas rendas das habitações sociais e no fornecimento de água.

Manter a política de isenção de taxas municipais de urbanização e de ocupação de espaço público a equipamentos de natureza social.

Prosseguir uma política de redução da taxa de IMI por realização de obras de conservação, manutenção e reabilitação urbana e em caso de prédios urbanos habitacionais.

Manter a isenção do IMI por cinco anos em prédios urbanos localizados nas Operações de Reabilitação Urbana (ex-ARU) objeto de ações de reabilitação.

Manter a isenção de IMI em todo o território a prédios rústicos destinados à atividade agrícola, ou àqueles cujos proprietários procedam à sua limpeza e desmatação.



Manter a isenção do IMT a todas as aquisições de prédio urbano ou frações autónomas destinadas exclusivamente a habitação própria e permanente na primeira transmissão onerosa de prédios reabilitados nas Operações de Reabilitação Urbana (EX-ARU).

Alargar os incentivos fiscais à alteração de uso de rés-do-chão e primeiro piso em imóveis localizados em áreas urbanas consolidadas.

Manter a isenção de pagamento da Derrama a empresas com volume de negócios até 150 mil euros por ano.

Prosseguir a política de incentivo à fixação de empresas, designadamente, indústrias e empreendimentos turísticos geradores de emprego e amigos do ambiente.

Promover a adoção de um regime especial de taxas com isenções e reduções em áreas territoriais prioritárias.

### NA MODERNIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Modernizar os serviços públicos municipais garantindo um elevado padrão da sua qualidade, e inovando com respeito pelos direitos dos cidadãos, transparência, isenção e celeridade nos procedimentos, assegurando uma gestão de proximidade e participada e eficiente.

Apostar na criação de uma rede geograficamente alargada de atendimento de primeira linha.

Apostar na promoção, divulgação e valorização da Marca Almada enquanto fator de identidade, atratividade e desenvolvimento económico do Concelho.

Exigir o levantamento dos obstáculos impostos pelos sucessivos governos à contratação pública de serviços e obras e em particular dos trabalhadores em número e formação adequada.

Continuar a desenvolver diligências junto do governo para a criação de Loja do Cidadão do Concelho de Almada que permita um atendimento acessível, célere e eficaz dos utentes.

Garantir a segurança, manutenção e valorização do património municipal através da constate atualização do seu registo, realização de obras e sua disponibilização para salvaguarda do interesse público.

Assegurar a manutenção e modernização das infraestruturas municipais, designadamente ao nível das instalações, frota e outros equipamentos, tendo como objetivo um melhor serviço ao cidadão, a adequada incorporação tecnológica, a eficiência energética e a redução de custos de funcionamento.



Assegurar a conclusão da instalação da rede digital municipal de transmissão de dados e generalizar o acesso através de rede sem fios (wi-fi) progressivamente a todo o território, de forma gratuita.

Desenvolver com recurso às novas tecnologias e em cooperação com as Juntas de Freguesia um conceito de loja do munícipe assente numa rede alargada de pontos de atendimento em todas as freguesias, acessíveis, com capacidade de resposta às solicitações dos munícipes e outros utentes nos assuntos de responsabilidade do município e das freguesias e outros que seja possível contratualizar com a administração central.

## NA VALORIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Praticar uma gestão de recursos humanos atenta às necessidades dos serviços, disponível e potenciadora do desenvolvimento humano e laboral dos trabalhadores municipais assente no pleno reconhecimento dos seus direitos e deveres, promovendo a melhoraria das suas remunerações e das suas condições de trabalho e de carreira, agindo ao lado destes e das suas organizações representativas no sentido do pleno respeito pelos seus direitos.

Promover a formação e qualificação dos trabalhadores tendo em vista a sua valorização profissional.

Promover a participação efetiva e em todos os momentos dos trabalhadores da administração local na definição dos objetivos e no processo da sua concretização em todas as áreas de competência do município ou de interesse geral da comunidade.

Manter total disponibilidade para atender os representantes dos trabalhadores, designadamente os membros das Comissões de Trabalhadores e das organizações sindicais, dotando-os dos meios para que possam exercer as suas funções.

Garantir as condições de Higiene e Segurança no Trabalho e Saúde dos trabalhadores do Município.

Defender e promover o Serviço de Saúde Ocupacional como serviço de excelência e criar o posto de atendimento de Vale Figueira.

Manter a Creche/Jardim de Infância 1º de Maio e a rede de Refeitórios como equipamentos de elevada qualidade e procurar, no quadro legal em vigor assegurar uma mais vasta proteção social dos trabalhadores municipais e suas famílias.

### NOS ÓRGÃOS DA AUTAROUIA

Exigir a reposição das onze Juntas de Freguesia do nosso concelho, extintas de forma autoritária e arbitrária pelo Governo.



Desenvolver o caráter colegial e o trabalho coletivo ao nível dos órgãos da autarquia promovendo a intervenção de todos os eleitos e assegurar a transparência e eficiência dos atos administrativos e o respeito de todos pelas decisões tomadas;

.48

Consolidar reforçadamente o papel e a ação da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia, na afirmação de:

- Órgãos Locais da democracia representativa, respeitadores das diferenças dos seus agentes, geradores de consensos e zeladores dos interesses municipais e das freguesias;
- > Espaços privilegiados de participação e intervenção dos cidadãos e dos agentes locais na definição, acompanhamento e avaliação das políticas e dos respetivos projetos e programas;
- > Meios de prestação de contas das atividades deliberativas na prossecução dos interesses das populações respetivas.

Promover por iniciativa da Assembleia Municipal a constituição de Comissões de Audição e Participação Voluntária para acompanhamento da ação dos Pelouros, Projetos e Programas de Desenvolvimento, integrando autarcas eleitos e outros representantes da vida municipal indicados pelos seus pares.

Manter a realização de Reuniões da Câmara e Sessões da Assembleia Municipal descentralizadas nas onze Freguesias do Concelho de Almada.

Defender a regionalização e reforço da intervenção intermunicipal ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, da Associação de Municípios da Região de Setúbal e da Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal.

Prosseguir a política de descentralização de competências e dos respetivos recursos para as Freguesias e manutenção dos serviços prestados pelas Freguesias e dos respetivos postos de trabalho.

Criar Comissões de Desenvolvimento Local no território de cada uma das atuais onze Freguesias e apoiar as Comissões de Moradores existentes e a criação de novas.

Continuar a promover a realização bienal do Congresso ALMADA.

### NA PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Aprofundar e diversificar os mecanismos de participação pública, facilitadoras do acesso à informação, debate e envolvimento da comunidade na construção da estratégia local de desenvolvimento e na resolução dos problemas concretos da população.

Assegurar o direito a informar e ser informado através de suportes digitais, em papel ou outros, divulgando informação genérica e relativa a temas específicos.

Assegurar o funcionamento dos conselhos e fóruns municipais que garantem a participação dos agentes sociais na definição das políticas locais – Conselho Local de Ação Social de Almada, Conselho Municipal de Educação de Almada, Fórum Municipal da Juventude, Fórum Municipal do Desporto, Fórum Municipal da Cultura, e Conselhos Municipal de Segurança dos Cidadãos.

Criar Comissões de Desenvolvimento Local no território de cada uma das atuais onze Freguesias e apoiar as Comissões de Moradores existentes e a criação de novas.

Continuar a promover a realização bienal do Congresso ALMADA.





**JOAQUIM JUDAS** MÉDICO PCP



ALAIN PEREIRA ENGENHEIRO PEV



**ALBERTINO FIGUEIRA**BIBLIOTECÁRIO I PCP



ELISABETE CONSTANTINO ADVOGADA | IND.



MANUELA MARINHO ASSISTENTE TÉCNICA IND.



ARMANDO GONÇALVES ENCARREGADO I PCP



BRUNO PIRES MOTORISTA PCP



JOSÉ GONÇALVES ADVOGADO PCP



RUI JORGE MARTINS DESENHADOR GRÁFICO PCP



RICARDO VIEIRA TÉCNICO SUPERIOR PCP



CARLOS OHEN COORDENADOR PCP



MARIA JOÃO COELHO FUNC. PÚBLICA | PCP



AMÉLIA PARDAL TÉCNICA SUPERIOR PCP



CLÁUDIA DIAS BAILARINA/COREOGRAFA PCP



CATARINA PÉ CURTO ARTISTA PLÁSTICA PCP



ROSALINA MOREIRA ASSISTENTE TÉCNICA PCP



LURDES SOARES TÉCNICA SUPERIOR IND.



ANTÓNIO MATOS PROFESSOR INDEPENDENTE



TIAGO GALVEIA PROFESSOR, PCP



**RUI FERREIRINHO** FIEL ARMAZÉM PCP



MARIA FRANCO PROFESSORA DANCA IND.



AUGUSTO FLOR ANTROPÓLOGO PCP





JOSÉ MANUEL MAIA SERRALHEIRO MECÂNICO PCP



**DANIEL SOBRAL ESTUDANTE** PCP



**ANTÓNIO OLAIO** AROUITECTO PCP



**JOSÉ GABRIEL ADVOGADO** PCP



**JOSÉ OLIVEIRA** TÉC. MANUTENÇÃO



TÉCNICO SUPERIOR PCP



**JOSÉ LOURENÇO ECONOMISTA** PCP



**SÓNIA SILVA** ANTROPÓLOGA PEV



**JORGE FELICIANO ENCENADOR** PCP

**MARA MARTINS** 

IND.

IND.

TÉCNICA MEDICINA

**JOANA RAPOSO** 

PROFESSORA DANÇA



**ANTÓNIO ABRANTES** TÉCNICO CONTAS



**ELISABETE PEREIRA PROFESSORA** PCP



**EVA BORGES ESTUDANTE** PCP



M. CAIXILHARIA PCP



**MÁRIO PEDROSO PROFESSOR** PCP



\_\_\_\_\_

**JOSÉ MATA ANALISTA** IND.



**CARLOS REVÉS ECONOMISTA** PCP



**JOÃO GERALDES** TÉCNICO SUPERIOR IND.



**ANA LUISA** ASSIST, SOCIAL IND.



**ANDRÉIA EGAS** SOCIÓLOGA PCP



**AURORA SILVA** ASSITENTE TÉCNICA



PCP

**FERNANDA TAVARES** TÉCNICA SUPERIOR PCP



**PRODUTOR** 

PEV

VÂNIA CRUZ ANIMADORA CULTURAL IND.



JORGE PÉ CURTO ARTISTA PLÁSTICO IND.



**CLÁUDIO SILVA** OP. CONDUCAO PCP



MARIA FRADE

**ACTRIZ** 

PCP



**LUÍS DANIEL** JOSÉ LUÍS PIRES **DESIGNER** TÉC. MANUTENÇÃO PCP PCP



**FILIPA BARROSO** ASSIST ADMINISTRATIVA PCP



ANTÓNIO P. JÚNIOR TÉCNICO DESPORTO PCP



RODRIGO FRANCISCO **TERESA GAFEIRA ENCENADOR ACTRIZ** IND.



**FERNANDO MENDES ENGENHEIRO** 



**JOSÉ LOURENCO** TÉCNICO MARKETING PCP



**JOSÉ MOUTELA** CONTABILISTA

SERRALHEIRO M.

**JOAQUIM CARMO** 

CATARINA AZEVEDO A. S. FISCALIZAÇÃO







**MÁRIO MAGALHÃES ANA ESTEVENS** MÉDICO VETERINÁRIO **GEOGRAFA** 

IND.

IND.



PCP

PCP

**PAULO MENDES BARBEIRO** 



**PEDRO REBELO** ASSIST. TÉCNICO

PCP



**LUÍS GONCALVES** ASSISTENTE TÉCNICA

IND.



PCP IND.



PESCADOR



**METALÚRGICO** 

PCP



**PROFESSORA** 



**AROUITECTO** 



HISTORIADOR



MONITORA GINÁSTICA

**CARLOS CANHÃO** ARTISTA PLÁSTICO PCP



TÉCNICA COMPRAS













PERPÉTUA DA CONCEIÇAO TÉCNICO SUPERIOR

ANDRÉ SILVA ARTISTA PLÁSTICO

JUDITE ROXO **ADMINISTRATIVA** 

**NAVARRO** BANCÁRIO I PCP

ASSISTENTE SOCIAL

TÉCNICA SUPERIOR

PCP



AUTARQUIAS \*2017

# 

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





